

PUB.



**FUNERÁRIA
NORTENHA**

de *António Serafim*

Em Espinho: Rua 33, n.º 336

Conte com uma família amiga nas horas em que você mais precisa

Preços especiais para cremações e inumações (a partir de 1.250 euros)

Tlms.: 916 958 786
919 879 923



Memórias guardam tragédia que matou meia centena de pescadores espinhenses

Mais de sete décadas depois, famílias recordam naufrágio

páginas 4, 5 e 6

Lugar da Praia de Paramos não quer ouvir falar em demolição de casas

página 3

Emoções e distinções no Rancho de Silvalde

Quatro décadas de vivências e atividade sociocultural

Foto CARLOS SALVADOR



página 20

PUB.



NATAL

Em Família

CASINO ESPINHO

Faça connosco o seu Evento de Natal



Opticenter®



Oferta!

2º PAR

Para si ou para quem quiser!

ARMAÇÃO + LENTES
PROGRESSIVAS
c/anti-reflexo

249€

CONSULTAS GRÁTIS!

Rua 23
n.º 374

☎ 224 082 790

ESPINHO

Inclui lentes 1.5 até 3D esf. e 2D cil.
Informe-se na loja. Válido até 31.12.18



Iluminações de Natal

Foram inauguradas na sexta-feira as iluminações de Natal que pela primeira vez são totalmente suportadas pela autarquia. O presidente e o vice-presidente da Câmara, Pinto Moreira e Vicente Pinto, participaram no ato de inauguração.

O Município de Espinho anunciou que vai custear os 40.000 euros da iluminação natalícia da cidade entre sexta-feira passada e o dia 6 de janeiro, “libertando desse encargo os comerciantes que o suportavam a expensas próprias.”

A autarquia já vinha pagando os adereços luminosos de alguns espaços públicos mais emblemáticos, mas a restante iluminação criava dificuldades ao comércio tradicional, já que a maioria da despesa elétrica era repartida apenas entre alguns estabelecimentos.

“Isto vinha criando uma situação injusta para os comerciantes mais tradicionais de Espinho, que se empenhavam em assegurar o ambiente próprio da época e, com mais ou menos esforço, pagavam a sua parte da iluminação natalícia, enquanto outros estabelecimentos do centro da cidade – alguns até com grande reputação e níveis de faturação bem

mais elevados – se negavam a contribuir para o bem comum e beneficiam na mesma do que era financiado pelos outros”, deu nota Pinto Moreira.

Para além dos 40.000 euros destinados à iluminação, que contam com patrocínio de empresas, a autarquia reserva mais 90.000 euros para o restante programa de animação da quadra – cuja designação oficial é “Espinho Cidade Encantada”.

Entretanto, na tarde de domingo irá registar-se a chegada do Pai Natal e na véspera exibirse-ão as tunas académicas nas ruas da cidade à tarde e no Multimeios à noite.

O programa de “Espinho Cidade Encantada” constará também de Pista de Gelo, a partir de 1 de dezembro, na Rua 23, no parque de estacionamento entre a Vila Manuela e o Centro Multimeios, e mercado natalício no Largo da Câmara.

E ainda até ao Natal haverá circo e teatro natalícios, concertos de bandas, orquestras e grupos corais.

E pelas ruas da cidade vai andar sempre a circular uma charrete e um comboio, “para as pessoas conhecerem a zona do centro numa perspetiva diferente.”



“Espinho Cidade Encantada”

Fotos VÍTOR LANCHA

Grande Concerto de Natal no Casino com a Orquestra de Jazz de Espinho e a cantora Marta Hugon

O Casino Espinho será palco na noite de 15 de dezembro do tradicional Grande Concerto de Natal.

A suíte “Quebra-Nozes” de Tchaikovsky, mais tarde reorquestrada e estilisticamente adaptada por Duke

Ellington para a sua orquestra, e algumas belas canções que preenchem o nosso imaginário natalício serão o ponto de partida para um concerto bem açucarado e com cheirinho a canela.

A Orquestra de Jazz de

Espinho juntar-se-á a cantora Marta Hugon num concerto que revisitará as sonoridades que a telefonia propagava em meados do século passado.

“Um concerto de natal imperdível!”

23 NOV'18 » 06 JAN'19

ESPINHO CIDADE ENCANTADA

* PISTA DE GELO *

* CHEGADA DO PAI NATAL *

* MERCADINHO DE NATAL *

* JARDIM ENCANTADO *

* ANIMAÇÃO DE RUA *

ORGANIZAÇÃO

APOIOS

Lugar da Praia de Paramos não quer ouvir falar em demolição de casas

Agência Portuguesa do Ambiente alega eventuais perigos da erosão da costa e das alterações climáticas

A população do lugar da Praia de Paramos manifestou a sua indignação pela proposta do Programa da Orla Costeira Caminha-Espinho em demolir casas alegadamente em zona crítica de risco elevado de erosão e eventuais graves alterações climáticas, cenários preconizados pela Agência Portuguesa do Ambiente. Na sessão de esclarecimento realizada na noite de segunda-feira, no auditório do Centro Multimeios, também foi debatida a frente urbana consolidada de Espinho, particularmente no tocante às ruas (2 e 4) mais próximas do mar...

Lúcio Alberto

O vice-presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Pimenta Machado assegurou que “é urgente preparar o litoral para os desafios futuros”, dando nota de que “vinte por cento da costa portuguesa está em erosão e a situação tende a agravar-se devido às alterações climáticas.”

“Não se deve repetir os erros do passado”, opinou Pimenta Machado. “Não se vai construir mais esporões e vai-se optar pela deposição de areias nas praias para estabilizar a linha de costa. Mas será mantida a reabilitação das infraestruturas já existentes, como os esporões, a exemplo do que tem acontecido na costa litoral do concelho de Espinho.”

Pimenta Machado destacou que o novo programa gizado pela Agência Portuguesa do Ambiente “é um ‘PPR’ para o litoral: prevenção, proteção e recuo planeado. A prioridade é defesa da linha de costa e fundamentalmente a defesa de pessoas e bens.”

E foi então que a assistência, em expressiva maioria vinda do lugar da Praia de Paramos, redobrou a atenção. Bastou a projeção de um mapa com uma delimitação da zona abrangida pelas possíveis demolições para adensar as



Pinto Moreira, ladeado por técnicos municipais (José António Lameiras e Sandra Almeida) e representantes da Agência Portuguesa do Ambiente (Pimenta Machado, Inês Andrade e Vilma Silva), moderou o debate no Multimeios



Fotos VÍTOR LANCHÁ

dúvidas e, sobretudo, elevar a fasquia das preocupações. Os paramenses logo vincaram que a proteção da zona costeira deverá assentar no reforço dos esporões e não mediante a demolição de casas ou o recuo da zona habitacional.

“Quem tem casa legal ou ilegal será realojado”, atalhou Pimenta Machado. “A solução será encontrada com o envolvimento da população, mas recorde que a retirada de habitações estava já prevista no primeiro programa da orla costeira nacional, de 1999.”

“A orla costeira começou a ser ordenada em 1999”, frisou Pimenta Machado. “Hoje estamos a começar um novo ciclo. O primeiro foi a da qualificação das praias. O novo ciclo é o da prevenção do risco no contexto da erosão costeira e no contexto das tempestades. O que é o recuo planeado? Aquilo a que se entende por zonas críticas de risco elevado está prevista a retirada das dessas populações em risco. No caso do lugar da Praia de Paramos está

sina lizado esse risco e prevista a prevenção. E não é desde 2007... é desde 1999.”

Por outro lado, “a nossa proposta para as zonas urbanas consolidadas é não autorizar o preenchimento de espaços vazios.” No entanto, “aceitamos que se possa reabilitar.”

“É uma proposta que tem gerado bastante polémica”, observou, por seu turno o presidente da Câmara, Pinto Moreira. “Sendo que este plano abrange a faixa costeira do litoral de Espinho, o parecer do nosso Município é completamente desfavorável, porque entendemos que não acautela os legítimos interesses da defesa das nossas gentes e a defesa também dos seus pertences e das suas habitações e não faz também na nossa perspetiva uma defesa harmoniosa dos interesses urbanísticos do concelho.”

“Relativamente a Espinho há duas questões às quais nós já manifestamos a nossa mais veemente discordância à Agência Portuguesa do Ambiente e ao ministro do Ambi-

ente. A primeira tem a ver com a retirada gradual do aglomerado populacional do lugar da Praia de Paramos, que já está prevista desde 2007. E por isso eu diria que este programa nesta medida não é inovador. A segunda grande preocupação diz respeito à linha que nós chamamos frente urbana consolidada do nosso concelho e de uma forma muito particular da nossa cidade e, que sob o ponto de vista do programa da orla costeira é, permitam-me a expressão, uma extraordinariamente castradora e muita limitativa.”

“Se a frente de Espinho não está reabilitada não por este POOC que não tem culpa nenhuma”, retorquiu Pimenta Machado.

“Nesta proposta não é permitida na nossa frente de mar a ampliação ou a construção de prédios porque entende o programa da orla costeira que com isso estamos a aumentar o trisco de uma zona que é de galgamento de mar”, reparou Pinto Moreira. “Nós discordamos. O minis-

tro do Ambiente foi sensível à nossa posição e propôs uma alteração normativa, mas respeitando a chamada cêrcea dominante. Espinho tem já aquilo a que se chama um Plano Diretor Municipal de 3.ª geração que respeita a legislação vigente desde 2015 e que incorpora já estes instrumentos propostos no programa da orla costeira. O nosso Plano Diretor Municipal é ele próprio já muito restritivo no que diz respeito à construção e à reabilitação dos edifícios. Nós não pretendemos torres de habitação em frente ao mar nem hotéis com dez ou doze pisos. Queremos apenas que a cidade seja devidamente reabilitada na sua frente mar, utilizando os instrumentos que neste momento estão ao dispor. Na fase de concertação do nosso Plano Diretor Municipal, a Agência Portuguesa do Ambiente concordou com a proposta da Câmara de Espinho e aceitou os domínios e a cêrcea para a nossa frente urbana consolidada. E depois de termos o Plano Diretor Municipal em

“Não é a demolir casas que se vai resolver o problema” - António Cravo (morador no lugar da Praia de Paramos)

“Vivo no lugar da Praia de Paramos há 63 anos e não estou de acordo com as demolições. Reforçar os esporões é para mim a melhor solução para o local” - Manuel Almeida

“O mar está a ir em direção à estação de tratamento de águas residuais (ETAR)” - Manuel Dias (presidente da Junta de Freguesia de Paramos)

“Isto é um absurdo! Moro na casa mais perto do mar, mas toda a gente sabe que é a ETAR que está em perigo, não as casas nem sequer a capela...” - Paulo Pinto

“Desde 1958, o território de Portugal perdeu para o mar catorze quilómetros quadrados, qualquer coisa como mil e duzentos campos de futebol!”

“A comunidade do lugar da Praia de Paramos tem de ser ouvida e acautelada nos seus interesses” - Paulo Leite (vogal da Assembleia de Freguesia)

“Para onde é que vão as pessoas que ali moram ao longo da vida? O lugar até já tem infraestruturas...” - Américo Castro (presidente da Assembleia de Freguesia)

vigor há cerca de dois anos não pode a Agência Portuguesa do Ambiente vir agora apresentar uma proposta diferente. Não pode vir reduzir essas mesmas possibilidades. Eu diria mesmo eliminando qualquer possibilidade de construção na nossa frente urbana consolidada, pelo que conduzirá obviamente à ruína, à degradação da nossa frente da cidade mais virada para o mar.”

Assinalando que a discussão pública decorre até 14 de dezembro, o presidente da Câmara acrescentou que o plano de proteção do litoral deve ir ao encontro das especificidades do território e dos interesses das populações. “Os interesses e os direitos da população da Praia de Paramos serão defendidos”, rematou o autarca.

Quem reside ou é proprietário nas ruas 2 e 4 não ficou totalmente elucidado, aguardando pela norma ministerial, e os habitantes do lugar da Praia de Paramos continuam sem saber com rigor quais serão as casas a demolir...

Memórias guardam tragédia que matou meia centena de pescadores espinhenses

Mais de sete décadas depois, famílias recordam naufrágio

São dois exemplos de duas famílias de pescadores de Espinho destroçadas pelo trágico naufrágio que ocorreu em dezembro de 1947, já próximo do Porto e que envolveu quatro embarcações e onde perderam a vida cerca de meia centenas de pescadores espinhenses. A família de Francisco Maria Pinho Pinhal, cuja viúva conta com 99 anos de idade e o irmão de Alexandre Gonçalves do Gordo, Joaquim Gonçalves Gordo (85 anos), recordam esse tempo e o desespero de então. Vidas que foram mudadas por força da circunstância e que tomaram rumos diferentes...



Maria da Conceição Dias Pinhal, Emília Dias Pinhal e Francisco Dias Pinhal com a mãe, Fernanda Francisca Zagala, com 99 anos de idade



quadro negro da miséria e do luto, choram inconsolavelmente a perda dos seus mortos queridos". E, "como doídas, as pobres viúvas e os órfãos dos naufragos, tomaram rumo da praia que percorriam à procura dos cadáveres daqueles que lhe eram caros". Eram perto de cinco dezes-

nas de filhos de Espinho. Naturalmente de Espinho, era certo terem sido 35 entre os tripulantes das quatro traineiras. A traineira 'Rosa Faustino' era propriedade de José de Pinho Faustino e de António de Pinho Pinhal. E os mortos, naturais de Espinho, eram o mestre Francisco de Pinho Pinhal, o contramestre Adriano de Oliveira Lopes (Fanata), o motorista Dolmundo de Pinho Faustino, José de Oliveira Dias Granja, Mário Gomes da Graça, José Sardo, Celestino de Pinho Pinhal, Francisco de Pinho Pinhal, Fernando de Pinho Pinhal, Américo Dias Cacheira, Carlos Pinto de Oliveira e Manuel Gomes Remelgado. Na traineira 'Maria Miguel' morreram o mestre António da Cruz Silva, António Gomes Remelgado, Eduardo Soares Maganinho, Francisco Maria de Pinho Pinhal, Manuel de Pinho Pinhal (Nael) e Manuel Cabreiro. Na traineira 'D. Manuel' faleceram Manuel da Costa Padre, Adriano Gomes Remelgado, Mário Celestino Crista Vitó, Manuel Rodrigues da Graça Salé, Alexandre Gonçalves do Gordo, José dos Santos (Bento), Afonso Gomes da Graça, Manuel Pereira Ganço, Francisco Dias da Silva, Jeremias de Oliveira Brandão, Carlos Rodrigues Crista e Valentim do Narcizo. Por fim, da traineira 'S. Salvador' perdeu a vida o pescador espinhense Bernardino Rodrigues Cacheira. O pescador António Ferreira Dias, que tripulava a traineira 'D. Manuel II' conseguiu salvar-se. Uma recordação trágica que ainda não se apagou da memória do povo do Bairro Piscatório, pese embora a avançada idade dos descendentes e das viúvas de alguns destes homens do mar, que de terras de Matosinhos partiram à procura do pão do dia-a-dia. Memórias, ainda,



A cédula de Francisco Maria Pinho Pinhal que falecera no naufrágio da traineira 'Maria Miguel'

Manuel Proença
A noite de 1 para 2 de dezembro de 1947 (há 71 anos) ficou marcada, para sempre, na memória dos pescadores de Espinho e nas gentes do Bairro Piscatório. Foi "um dos dias mais trágicos e lutosos de todos os tempos". Perderam a vida 150 pescadores, "verdadeiros lobos-do-mar" que tripulavam as traineiras matosinhenses 'Rosa Faustino', 'S. Salvador', 'D. Manuel' e 'Maria Miguel'. Um dia "horrível", um "quadro horroroso que ofereciam as praias do Norte onde as famílias dos naufragos, insensíveis à intempéries e ao repouso, na ânsia suprema de que o mar na ressaca lhes res-

tituísse, inanimados embora, os corpos dos pais, irmãos, maridos ou filhos, que no seu seio perderam a vida, quando se propunham angariar de noite o pão para o dia seguinte". E, em "todos os pontos de reunião e em todas as casas onde o trágico acontecimento constituiu o tema de meditação do dia, e ninguém, entre a classe piscatória sustinha as lágrimas ao ler ou ouvir ler o seu relato circunstanciado e documentado. Foram de dor cruciante os momentos passados, para as populações da orla marítima do norte do País. Famílias há que perderam mais do que um ente querido; há quem tenha perdido dois ou três parentes. Órfãos e viúvas, antevendo o





com a lágrima no canto do olho, para os que em tempos da juventude ou de criança, ainda vão recordando a tragédia. Mas sobretudo, histórias que não se apagam e que vão passando de geração para geração. Memórias que nunca serão apagadas para alguns que nem sequer puderam fazer o funeral dos seus entes queridos, cujo corpo nunca mais apareceu. E, para algumas das viúvas, foram anos incontáveis de sofrimento, na esperança de poderem vir a encontrar o corpo do seu ente querido para que pudessem fazer as devidas exéquias.

“O barco onde estava o meu pai, o ‘Maria Miguel’, afundou-se entre Francelos e a Afurada”

Maria da Conceição Dias Pinhal (79 anos), Francisco Dias Pinhal (77 anos), Emília Dias Pinhal (73 anos) e José Manuel Pinho Pinhal, o mais novo e que já faleceu, são filhos de Fernanda Francisca Zagala (99 anos), a viúva de Francisco Maria Pinho Pinhal que morreu no naufrágio da traineira ‘Maria Miguel’. Uma família que já vai na terceira geração, com 18 descendentes.

Francisco Dias Pinhal (77 anos), filho de Francisco Maria Pinho Pinhal que falecera no naufrágio da traineira ‘Maria Miguel’, tinha apenas seis anos quando se deu a grande tragédia onde desaparecera o seu pai.

“O mar, nesse dia, estava como um rio e fomos ao Porto comprar carvão. Recordo-me que esse ano era um ano de fome”, conta o filho do malogrado pescador espinhense. E prosseguiu:

“Um barco foi pescar para a zona da Figueira da Foz e veio carregado de sardinha. Vendo isso, os barquitos foram todos para o mar. Mas naquele tempo não havia sondas e os pescadores iam observando à proa do barco. Foram para esse pesqueiro que ainda era longe. Os barcos andavam com pouca velocidade e não se sabia quais as previsões do tempo.

Quando lá chegaram, ainda lançaram uma rede. No entanto, o vento começou a virar a sudoeste, depois a oeste e o mar sempre a levantar. Quando virou a noroeste, aí é que foi! E quando os pescadores se aperceberam da situação, rumaram ao porto de Leixões. Uns foram por fora, distantes da costa e foram os que se safaram; os outros, que vieram mais perto de terra foram os que se afundaram”.

Francisco Dias Pinhal recorda que “o barco onde estava o meu pai, o ‘Maria Miguel’, afundou-se entre Francelos e a Afurada. Penso que

Fernanda Francisca Zagala (99 anos) não deixou que os seus filhos seguissem a pesca nas traineiras, depois de o seu marido ser perdido a vida no ‘Maria Miguel’ em 1947



ainda lá estará o casco do barco. Há algum tempo, em conversa com um senhor que vive na Afurada, ele disse-me que o barco ainda se encontra a umas tantas milhas de lá”.

Naquele dia, relembra, “estávamos todos em Matosinhos, pois a minha mãe só saía de lá quando a ‘safra’ acabava. Foi, então, que ouvimos muitos gritos, durante a noite. Ainda me recordo como se fosse hoje. E lá fomos para a Doca Sul. Entrava um barco... entrava outro... mas o ‘Maria Miguel’ não entrava! O barco do meu pai tinha uma estrela à proa, era uma motora e era amarela. E o barco do meu pai nunca mais apareceu! Entrou o ‘S. Bento’, que era o barco onde habitualmente o meu pai trabalhava. O mestre deixou que ele fosse

para o ‘Maria Miguel’, pois os barcos eram do mesmo patrão. Dois homens do ‘Maria Miguel’ tinham ficado doentes. Foi o meu pai e o ‘Nael’. Morreram os dois”.

Francisco “adorava a pesca, mas a minha mãe não me deixou ir trabalhar para o mar! Comecei a fazer as contas aqui no Bairro Piscatório quando já tinha a quarta classe. O Manuel da Areia tinha um

estaleiro e fui para lá fazer blocos. Eu fazia-os e a minha irmã mais velha, ‘São’, cartava-os! Quantos mais blocos fizesse, mais ganhava. Depois fui para capacheiro, no Heliodoro e com 14 anos já trabalhava no tear grande como se de um adulto se tratasse! Tinha de ganhar dinheiro para ajudar a minha família. A minha mãe andava com uma giga e vendia peixe. Mais

tarde casei e fui trabalhar para a Fosforeira, onde estive 30 anos”.

Conta Francisco Dias Pinhal que “a minha mãe, quando tudo aconteceu, estava grávida de quatro meses do meu irmão mais novo. E quem acabou por tomar conta de todos nós foi a nossa avó e uma tia.

O corpo do meu pai nunca apareceu. Aliás, do ‘Maria Miguel’ nunca apareceu nenhum corpo. Nunca fizemos o funeral do meu pai!”

E concluiu:

“Contaram-me que mais tarde foi lá um mergulhador e que detetaram o barco.

Sei que, na altura em que aconteceu o naufrágio, era habitual os pescadores fecharem-se na zona do beliche quando havia um temporal. Por isso, acredito que os cor-

pos ainda possam estar dentro do barco”.

“Receber o dinheiro do meu trabalho como moço na obra foi a minha salvação!”

A estória de Joaquim Gonçalves do Gordo (85 anos) é uma outra, da mesma tragédia. O seu irmão, Alexandre Gonçalves do Gordo, perece numa outra traineira, ‘D. Manuel’. Mas também ele esteve para embarcar nessa trágica jornada, no barco ‘Maria Miguel’. Só não o fez porque queria receber o dinheiro do trabalho que fizera como moço, numa obra, no Bairro Piscatório.

“Recordo-me perfeitamente desse trágico acontecimento. Trabalhava nas obras dos apartamentos do Bairro Piscatório, onde está agora a capela, como moço. Tinha 14 anos de idade. De repente vieram chamar-se à pressa. Foi a minha irmã, Guida.

Estava a trabalhar, precisamente, no local por onde agora entram as pessoas da Ação Social. Ouvi uns gritos. O oficial, o mestre que me ensinou a trabalhar, perguntou-me se eu não estava a ouvir chamar?! E quando levantei a cabeça vi a minha irmã desesperada, a chamar por mim:

– Ó Joaquim, anda cá! Anda que o nosso irmão está morto!

Foi então que ela, a chorar, me disse que o nosso irmão tinha morrido afogado.

Perguntei:

– Onde?

– Em Matosinhos! Houve um naufrágio muito grande e ele também foi apanhado! Morreram todos – respondeu.

– Olha esta! Eu também poderia estar morto! – Disse eu ao meu oficial”.

E explicou:

“Nessa altura, para eu receber o dinheiro do meu trabalho nas obras, tinha de esperar. Disse ao meu pai que não ia para Matosinhos, para o barco ‘Maria Miguel’. O meu pai trabalhava para o patrão do ‘Maria Miguel’. O meu pai era o maior redeiro de então. Ele conhecia tudo. Até a Companhia, aqui em Espinho, mais tarde chamou-o para fazer redes.

Ele disse-me para embarcar nesse barco, mas eu disse-lhe que não podia pois queria receber o dinheiro, uma vez que eles só me pagavam no sábado!

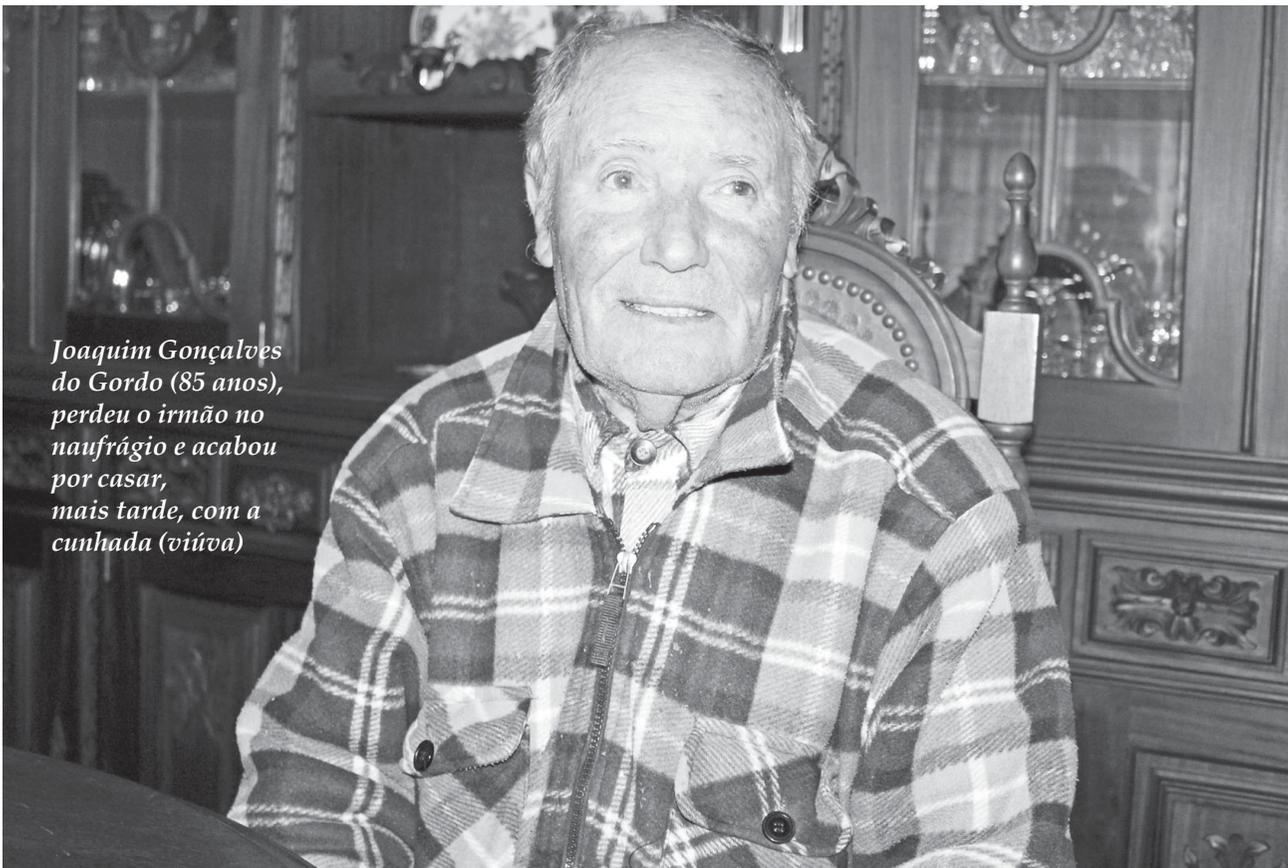
Ele perguntou-me se eu não tinha quem recebesse o dinheiro por mim e eu disse-lhe que não, até porque eles só me pagariam a mim.

Eu disse, então, que não ia.

Fui falar com o meu mestre e não pagaram no sábado. Ficaram, então, de pagar na segunda-feira.

Ficou combinado que eu iria na terça-feira para Mato-

DESTAQUE REPORTAGEM



Joaquim Gonçalves do Gordo (85 anos), perdeu o irmão no naufrágio e acabou por casar, mais tarde, com a cunhada (viúva)



Foto MANUEL PROENÇA

"O facto de querer receber o dinheiro do meu trabalho como moço na obra foi a minha salvação"

DESTAQUE REPORTAGEM



sinhos. O Manuel Nora e o Quim Nora eram os mestres das embarcações que governavam, respetivamente, o 'D. Manuel' e o 'Maria Miguel'.

O meu pai disse-me que eu, na terça-feira, iria para o 'Maria Miguel'. Ficou combinado eu ir lá ter, ao armazém S. Bento.

Falei com o encarregado da obra e ele disse-me que eu estava a fazer-lhe muita falta. Ele respondeu-me que não arranjava um moço como eu para aquele trabalho".

E no dia do trágico naufrágio, "o meu mestre, na obra, apercebendo-se do desespero da minha irmã, mandou-me embora para eu poder ir com ela.

Com as minha irmã aos gritos, eu também comecei a chorar. Era meu irmão!

Estava muita gente em minha casa e não faltavam choros! Mas era em minha casa, em todo o Bairro Piscatório e na Mata.

Afinal eu não fui nesse barco, no 'Maria Miguel'...

O facto de querer receber o dinheiro do meu trabalho como moço na obra foi a minha salvação! O meu irmão morreu na embarcação 'D. Manuel'".

Nesse trágico dia, à noite, "a minha família, no Bairro Piscatório, gritava por mim, porque eu estava vivo e chorava pela morte do meu irmão. Eu tive algo que me avisou que não deveria ir!... É algo que não sei explicar..."

Joaquim Gordo recorda que "quando era mais pequenito estava em Matosinhos e davam-me autorização para andar com a 'chalandra' (barco pequeno), a remar, sozinho. Eu tinha o dom de andar no mar. Fui da Mocidade Portuguesa e era chefe de quina. Eu nadava até à barra!

Antigamente, o sonho de qualquer pescador de Espinho era ir trabalhar para as traineiras em Matosinhos".

Mas na sua memória fica a "terrível tragédia. Eu fiquei fora de mim".

Zangou-se com o pai porque quis que casasse com a cunhada (viúva)

A sua vida acabou por dar uma volta completa e teve muitas peripécias:

"Mais tarde fui trabalhar para a Fundição, onde era repuxador de alumínio. Quando o meu irmão morreu eu namorava com uma rapariga. O meu irmão era casado com a minha atual mulher. Mas como a minha família sabia que eu andava enroscado com uma rapariga do Bairro, muito bonita, a Dulce queria que eu casasse com a viúva do meu irmão! Eu fiquei em pânico e não sabia o que havia de fazer. O meu pai ameaçou 'matar-me' se não casasse com a minha cunhada. Foi a única vez que ele me queria bater e eu tive de fugir.

A minha família gostava muito da viúva do meu irmão. Mas eu não queria, até porque ela era muito mais velha do que eu".

Foi, então que "eu e o meu pai zangamo-nos um com o outro. Mas a família, depois, lá me convenceu. Ela era da Póvoa de Varzim e eu era de Espinho. Lá casamos em 1953 e estamos casados até hoje. Chama-se Alice da Silva Braga e nasceu a 1 de outubro de 1925. Tem, portanto, 93 anos de idade.

Ela tinha um filho do meu irmão, o Cláudio Alexandre Gonçalves do Gordo, que nasceu a 22 de agosto de 1947, tinha quase cinco meses quando o meu irmão morreu no

naufrágio. Eu e a minha mulher tivemos mais três filhos: Maria Isabel que nasceu em 1955, José da Silva Gonçalves (1956) e o António da Silva Gonçalves (1960)".

O mastro do barco partira-lhe a perna

Do 'D. Manuel' salvou-se um primo de Joaquim Gordo, o António Cantora que acabou por narrar os últimos momentos de Alexandre Gonçalves do Gordo. Conta Joaquim Gordo que "o meu irmão, quando o barco naufragou, tentou vir a nado, com o meu primo, António Cantora que se salvou e que contou a história.

Na altura em que a traineira estava para afundar, o meu irmão disse para esperarem um pouco pela onda, para poderem saltar para a água. Ele era um excelente nadador. Eles resistiram até o barco aguentar e, antes de virar com a onda, saltaram para a água. No entanto, o meu irmão foi apanhado pelo mastro do barco, atingindo-o numa perna, fraturando-a.

O meu irmão disse ao meu primo:

- Salva-te tu, porque eu não consigo chegar até ti porque a água do rio não deixa. Vou morrer por aqui. Tenho a perna partida.

O meu irmão tinha sido operado ao estômago há 15 dias. Não deveria ter ido trabalhar. O mestre precisava muito dele e foi buscá-lo a casa. E como ele era muito simples e não queria dizer que não, lá foi...

O meu primo, dentro de água, lá lhe disse:

- Tu nadas tão bem como eu! Anda!

E ele respondeu:

- O mastro partiu-me a perna quando o barco virou. Não posso. Vou arrear! Vou à minha vida!..

- Não faças isso! - respondeu o meu primo.

- Não posso mais! Não tenho perna! E os pontos do estômago rebentaram...

- Vê lá! Tenta!

- Bem sabes que se não fosse isto eu acompanhava-te. A quem falar de mim conta-lhe o resultado! - terminou o meu irmão."

Editorial

Lúcio Alberto

VÍTOR PEREIRA made in ESPINHO

O treinador espinhense de futebol Vítor Pereira conduziu o Shanghai SIPG à conquista do primeiro título da história do clube chinês, quebrando um domínio do Guangzhou Evergrande, que era heptacampeão.

O último título de Vítor Pereira datava de 2014/15, com o Olympiacos a vencer a Liga e a Taça da Grécia. Antes de ingressar na China foi técnico dos turcos do Fenerbahçe e dos alemães do 1860 Munique.

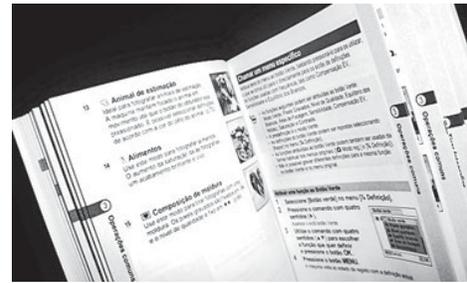
Vítor Pereira também já se sagrou cam-

peão nacional enquanto treinador de iniciados e seniores pelo Futebol Clube do Porto - dois campeonatos e duas Supertaças de Portugal.

Festejou um título no Dragão correndo como uma criança radiante de alegria enquanto o seu opositor Jorge Jesus caía (desalentado) de joelhos...

Também recordo-me da sua apresentação quando assumiu o comando técnico do Sporting Clube de Espinho. Ficou logo implícita a sua competência e a sua capacidade de liderança e de trabalho. Foi nessa circunstância, ocorrida na antiga sede dos tigrés, que logo ficou patente que o futuro de Vítor Pereira seria laborado num trajeto longínquo, desde o Dragão à China (e, quiçá, o que o reserva logo a seguir...), e com as insígnias de campeão.

Diz o povo que é quase tudo made in China, na Vítor Pereira é made in Espinho!



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

MANUAL DE INSTRUÇÕES

De todas as formas de literatura que nos predispomos consumir, há uma que, verdadeiramente, nos consome - o Manual de Instruções. O Manual de Instruções é uma jóia literária que data do século transato e possui várias versões, assim como traduções em vários idiomas. Acompanha, normalmente, os diversos "gadgets" (expressão que me recuso a traduzir, considerando o uso corrente deste estrangeirismo).

Nunca tive coragem para consultar um manual de instruções, com a seriedade necessária que essa operação requer - a desmotivação é grande, perante o volume de páginas que se nos afiguram. É preciso ter calma e manter o sangue frio, quando se trata de abordar semelhante "obra", só comparável às velhinhas listas telefónicas. A leitura do índice é, só por si, enfadonha. Depois de encontrar o número da página referente às dúvidas que nos assolam a mente, dedicamo-nos a um exercício prático: seguir o texto com a ponta dos dedos, para não nos perdermos, enquanto manejamos impaciente e o aparelho em causa. Tudo isto é executado com a má vontade característica de quem sente que está a desperdiçar o seu tempo, sem chegar a vias de facto, ou seja, sem conseguir, verdadeiramente, resolver o problema que tem em mãos. É exasperante o sentimento de frustração que experimentamos, sem, contudo, deixarmos de tentar decodificar o que naquelas páginas está impresso, afincadamente, deba-tendo-nos com o nervosismo que de nós de apodera.

Ultrapassada uma primeira fase de nega-

ção, em que nos recusamos a consultar esse enfadonho livro, segue-se a fase de aceitação ou conformação, em que, a muito custo, lá vamos percorrendo linha após linha, até que a visão se nos torna turva, exigindo uma maior proximidade entre os nossos olhos e a folha de papel. Chegados a este ponto, depois de bocejar compulsivamente e de nos apercebermos de que ainda continuamos no mesmo parágrafo, começamos a duvidar da veracidade do ali está escrito - por maior que seja a nossa boa vontade de colocar em prática aqueles "ensinamentos", constatamos que o correspondente mecanismo não responde à nossa ordem de comando.

Entramos, então, na fase de dúvida ou desacreditação nos procedimentos que estamos a levar a cabo, dando-nos a sensação de que estamos a "chover no molhado", preferindo, ainda assim, continuar a executá-los, pois estão de acordo com o que está escrito.

A fase de frustração ou indignação caracteriza-se por ser o último estágio deste processo e é, normalmente, acompanhada de gritos e lágrimas, com o conseqüente arremesso do manual em direção ao chão, não sem antes rasgar a página que tínhamos em mãos, num gesto de indignação.

É aconselhável passar por todo este processo individualmente, de forma isolada, sem que outros se apercebam dos infrutíferos esforços que levamos a cabo.

Já que se trata de uma experiência inevitável, não quero terminar sem sugerir que se cumpra a última vontade expressa no manual - a reciclagem do mesmo. Trata-se, quanto a mim, do mais proveitoso procedimento que se nos afigura naquele preciso momento, sendo que a transformação daquela bola de papel (em que, entretanto, transformamos o manual) dará origem a outros... manuais!

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1263

Com a saída
do Reino Unido...

... a bandeira
da União Europeia...

... vai ficar com menos
uma estrela????!...

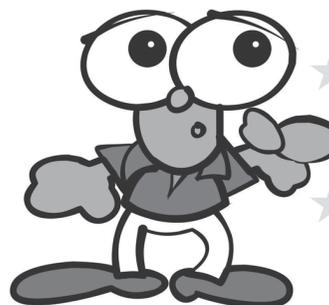




Foto DIREITOS RESERVADOS

Carlos Guimarães Pinto preside à Iniciativa Liberal

Natural de Espinho na liderança de um dos mais recentes partidos portugueses

Carlos Guimarães Pinto, professor e economista, natural de Espinho, assume presidência da Iniciativa Liberal, um dos mais recentes partidos portugueses, eleito na Convenção realizada em Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

Nasceu há 35 anos em Espinho, onde passou toda a sua vida até se licenciar em economia pela Faculdade de Economia do Porto.

Posteriormente, viveu grande parte da sua vida adulta no Dubai, tendo trabalhado como consultor de empresas em mais de vinte países espalhados por quatro continentes. Regressou a Portugal há três anos, onde é investigador e professor universitário.

Atualmente, é investigador na área da Economia Internacional e dá aulas como professor convidado no Instituto de Estudos Po-

líticos da Universidade Católica e na National Economics University de Hanoi, Vietname. É um dos liberais mais respeitados e influentes do país, sendo um dos autores do livro "O Economista Insurgente: 101 perguntas incômodas sobre Portugal".

Em 2019, a Iniciativa Liberal irá concorrer às Eleições Europeias, Legislativas e Regionais na Madeira.

Foto VÍTOR LANCHA



José Almeida (à direita), presidente da associação mutualista "A Familiar de Espinho" e membro do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas, deu as boas-vindas na reunião magna realizada pela primeira vez em Espinho - Ricardo Sousa (à esquerda) marcou presença em representação do presidente da Câmara Municipal de Espinho

Adesão à União Mundial aprovada em Espinho

Da União das Mutualidades Portuguesas

A União das Mutualidades Portuguesas, presidida por Luís Alberto Silva, aprovou no sábado, em assembleia-geral realizada no Hotel PraiaGolfe, a adesão à União Mundial, onde assumirá a vice-presidência em representação da Europa

A União das Mutualidades Portuguesas vai aderir à recém-constituída União Mundial das Mutualidades, onde deverá ocupar, a partir de março de 2019, a vice-presidência do Comité Inter-

continental em representação das Mutualistas do continente europeu.

A adesão àquela organização foi aprovada em Espinho a convite formulado pelos seus impulsores na sequência da

Assembleia Geral Constituinte, realizada a 5 de junho, em Genebra, na Suíça, que contou com a participação de mutualistas da América, África e Europa e representantes de vários organismos internacionais.

Esta decisão antecede a reunião magna da União Mundial das Mutualidades prevista para março de 2019, que formalizará esta integração e elegerá os primeiros órgãos associativos da organização.

Modernização parcial da Linha do Vouga até 2021

Infraestruturas de Portugal revela investimento faseado de 24 milhões de euros

A Infraestruturas de Portugal anunciou 24 milhões de euros de investimento faseado na Linha do Vouga até 2021, para uma modernização parcial que os municípios esperam compatível com "reais necessidades".

Apresentado na sexta-feira, no Europarque de Santa Maria da Feira, aquando da celebração dos 110 anos da linha que liga Espinho a Aveiro através de um percurso não eletrificado de 70 quilómetros por vários municípios do interior, o plano prevê quatro fases de obras a partir de 2019.

Para o presidente da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, que representa seis concelhos, entre os quais Espinho, e que são os diretamente atravessados pela Linha do Vouga, essa modernização "é bem-vinda", mas, uma vez que ainda não prevê a mudança de bitola indispensável para que a ferrovia possa integrar a Linha do Norte e viabilizar o acesso direto ao Porto, o investimento terá que "bater certo" com alterações desejadas para o futuro.

"Todos estes investimentos na requalificação da Linha do Vouga são úteis, mas é preciso que respondam às necessidades já identificadas e a mais importante é a alteração da bitola, para que a via possa ser integrada na Linha do Norte e permitir que uma comunidade de mais de 300.000 pessoas a possa utilizar de forma rápida e eficaz no acesso até ao Porto" - deu nota Joaquim Jorge Ferreira à agência Lusa.

Considerando que a Associação de Municípios das

Terras de Santa Maria aguarda para breve as conclusões de um estudo que a Área Metropolitana do Porto encomendou sobre o tema à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o também presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis espera que a Infraestruturas de Portugal acautele "desperdícios" para não investir agora em intervenções que se revelem inúteis no futuro, quando se concretizar a desejada alteração da bitola métrica de via estreita para a ibérica de via larga.

Uma das hipóteses já equacionadas no estudo em curso é uma despesa de cerca de 95 milhões de euros para requalificar apenas a componente de transporte de passageiros da Linha do Vouga; outra é a aplicação "mais ambiciosa" de 165 milhões para que a via possa integrar também a vertente do transporte de mercadorias.

"Esperamos que a Infraestruturas de Portugal tenha sensibilidade para acautelar uma aplicação sensata dos fundos anunciados hoje porque é importante que todos os investimentos preconizados por essa entidade sejam compatíveis com as reais necessidades da Linha do Vouga e conduzam à concretização futura do nosso objetivo final."

Entre os investimentos anunciados pela Infraestruturas de Portugal incluem-se dois a arrancar em 2019: um de 3,4 milhões de euros para a automatização de 20 passagens de nível no troço de Espinho a Azeméis e de 15 no de Sernada a Aveiro, e outro de 900.000 euros na construção

de um parque de material, oficinas e abastecimento em Paços de Brandão, na Feira, para agilização de procedimentos de manutenção no material circulante.

Para 2020 estão depois previstos 12,7 milhões para renovação do troço entre Espinho e Azeméis e, para 2021, mais 7 milhões para intervenção idêntica entre Águeda e Aveiro.

A Infraestruturas de Portugal propõe-se ainda concluir até final de 2018 um estudo sobre a procura gerada pela Linha do Vouga, equacionando aspetos como os efeitos do desejado aumento de velocidade, da redistribuição de estações, da ligação à Linha do Norte e do prolongamento dos comboios suburbanos até Azeméis - mas também à Associação de Municípios das Terras de Santa Maria espera atenção para com necessidades já identificadas.

"Há apeadeiros e estações que estão no mesmo sítio há 110 anos, em locais que hoje já não se adequam ao fluxo dos utentes."

"Se se analisar os efeitos que o enterramento da estação (principal) de Espinho teve desde 2008 no volume de passageiros da Linha do Vouga, também se percebe como é necessário criar o interface que ligue esta estação à que é específica do Vouga, porque, dada a distância (de centenas de metros) que obriga as pessoas a deslocarem-se a pé entre uma e outra, perderam-se entre tanto 150.000 passageiros" - conclusão de Joaquim Jorge Ferreira, presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis.

MULHER MIGRANTE

Um dia, penso que em janeiro de 2009, a Dra. Graça Guedes, então Presidente da Assembleia Municipal de Espinho e também Secretária Geral da Associação Mulher Migrante telefonou-me para me convidar a participar numa reunião de preparação do Encontro promovido pela Associação Mulher Migrante, com o patrocínio da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género que iria ter lugar em Espinho nos dias 6 e 8 de março. Na verdade, apesar de estarmos separadas em termos de posicionamento político, dado que eu era deputada municipal da oposição, reconheci, reconhecemos, seguramente, que havia mais pontos que nos uniam do que aqueles que nos separavam: a defesa dos direitos humanos, em particular o das mulheres, as questões da emigração, do associativismo e o movimento da diáspora. Aceitei o desafio. Fazer parte da organização deste encontro foi uma surpresa muito interessante. Tive o privilégio de conhecer melhor a Dra. Graça Guedes e privar com outra mulher fantástica, fundadora desta Associação e com uma visibilidade notável pela sua ação extraordinária a nível nacional e internacional, principalmente pelo seu papel enquanto Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas que tanto orgulhava todos os portugueses, mas mais ainda os espinhenses que acompanhávamos, de perto, a sua intensa ação - a Dra. Manuela Aguiar!

Esse Encontro constituiu o encerramento dos Encontros para a cidadania - Igualdade entre Homens e Mulheres nas Comunidades Portuguesas realizados de 2005 a 2008 e simultaneamente iniciou a comemoração dos 15 anos de atividades da Associação Mulher Migrante. Foi assim o começo. Os dez anos seguintes, foram de muito trabalho e cumplicidade, sempre na defesa destas causas. Anos de aprendizagem e de vivências muito intensas.

Destaco entre tantas iniciativas as que Espinho protagonizou, com destaque para "As Mulheres da República" organizado pela Dra. Manuela Aguiar, enquanto vereadora da Cultura da Câmara de Espinho, onde algumas mulheres ganharam protagonismo merecido, caso de Carolina Beatriz Ângelo, Adelaide Cabete ou ainda Ana de Castro Osório, figuras representadas por alunas da fantástica Escola Domingos Capela. Seguiram-se as homenagens a Maria Lamas, a Maria Archer. Para Maria Archer, criei um guião com base em diversas fontes sobre a jornalista e escritora, denunciadora das condições das mulheres e defensora dos seus direitos e, por isso, remetida ao exílio. Essa entrevista imaginária foi replicada muitas vezes em várias iniciativas da Associação Mulher Migrante, dramatizados pelas espinhenses Mariana Patela e Inês Pais.

Depois, acontece o Encontro Mundial em Lisboa e, mais tarde, os vários colóquios em Espinho e Gaia e, ultimamente, em Monção sobre "Expressões de cidadania no feminino" e ainda este ano, em abril o "Colóquio Portugal Brasil - a descoberta continua a partir de Monção". Há, na verdade, uma estreita parceria com a Câmara Municipal de Monção e as Escolas, em particular a Escola Profissional do Alto Minho Interior nossos parceiros nesta caminhada de causas. Com as Escolas e a Universidade Sénior há um trabalho de continuidade com a iniciativa da Associação Mulher Migrante - "Os Ateliês da Me-



Arcelina Santiago

mória", na recuperação da identidade da emigração, muito presente nesta região minhota, para ao Brasil e para França. Há desejos de organizar quanto antes o Museu Virtual da Emigração.

Juntas, organizamos também as revistas anuais da Associação Mulher Migrante e envolvemo-nos em iniciativas nas quais me identifiquei não apenas pelas causas, mas pelo estilo e metodologia de trabalho desta singular Associação em que cada um/uma tinha e tem a sua voz presente e ativa.

Foram tempos de intensa aprendizagem, especialmente ligada a estas duas mulheres tão inspiradoras - Manuela Aguiar e Graça Guedes. Já fiz parte da direção anterior e, em agosto fui escolhida para integrar uma nova lista da Direção. Substituí a Dra Rita Gomes, a nossa saudosa Presidente que no ano de celebrarmos os 25 anos da Associação Mulher Migrante nos deixou para sempre. Seguir para a frente com o projeto, continuar a missão seguindo os desígnios da Associação Mulher Migrante será uma forma de a homenagear e dar continuidade aos 25 anos de trabalho desenvolvido - um diálogo contínuo entre o estudo e o trabalho no terreno, junto das comunidades, um trabalho de cooperação e de solidariedade. E, neste ano de celebração, de homenagem e agradecimento de todas e todos os associados, é também tempo de reflexão sobre um longo percurso, de intenso trabalho em defesa dos direitos humanos já a pensar no futuro. Seguir e honrar o lema desta Associação - "Ninguém é estrangeiro numa sociedade que respeita os direitos humanos" - continua a estar sempre presente a lembrar-nos que há muito caminho por fazer...

Estou certa de que dar continuidade ao trabalho, à missão desta Associação, será a melhor homenagem que poderemos prestar à Dra. Rita Gomes. Como sua sucessora na Presidência da Associação Mulher Migrante, espero, com a ajuda de todas (os) associadas (os), estar à altura de desempenhar esse papel e dar continuidade ao excelente trabalho que tem sido desenvolvido pela Associação.

O nosso plano de atividades para 2019 está a ser preparado com muito cuidado, envolvendo muitos parceiros e espalhado por muitos locais: Monção, Espinho, Gaia, Porto, Lisboa, e ainda outros mais, tendo como objetivo mobilizar a sociedade em geral para as questões dos direitos humanos, com enfoque especial para as mulheres, da lusofonia e, em especial, da emigração. Vamos neste ano, centrar a nossa ação nos jovens venezuelanos e na sua integração. Sabemos que em Gaia e Espinho há um número muito significativo a merecer especial atenção.

Para mim é um orgulho e uma grande responsabilidade integrar esta missão que tem, em Espinho, expressão máxima com a representação de mulheres envolvidas nessas causas e na liderança da Associação.

SINGULARIDADES DA ASSOCIAÇÃO

1 - A Mulher Migrante - Associação de Estudo, Cooperação e Solidariedade está aberta a todos os que se dedicam ao estudo do fenómeno migratório e ao combate das desigualdades e discriminações, que atingem, de forma especial, as mulheres migrantes e as minorias étnicas.

Sua divisa: "Não há estrangeiros numa sociedade que vive os direitos humanos". Objetivo principal: aprofundar o conhecimento de realidades variáveis de comunidade para comunidade da emigração, aproximar essas comunidades entre si, promover as condições para a cidadania plena em cada uma delas.

Na lista das suas singularidades destacaremos: o ter nascido voltada para a Diáspora feminina, dentro do país; o não ser uma associação feminina, mas mista; o reconhecer, antes de uma história própria, a influência inspiradora de uma "pré-história". De facto, a ideia de constituir uma organização internacional de mulheres antecederia em quase uma década a fundação da AMM, Surgira em 1985, durante o 1.º Encontro de Mulheres Portuguesas no Associativismo e no Jornalismo, promovido pela Secretaria de Estado da Emigração, na cidade de Viana. Esse congresso de mulheres migrantes, absolutamente pioneiro em termos europeus, e, tanto quanto se sabe, universais, dava cumprimento a uma recomendação do Conselho das Comunidades Portuguesas subscrita pela jornalista Maria Alice Ribeiro, do Canadá, uma das primeiras mulheres a nele ter assento. O "Conselho", órgão de consulta do Governo, formado por representantes do movimento associativo e dos "media" das comunidades, espelhava, então, fielmente a marginalização feminina em cada associação - membro. Era exclusivamente masculino, com a exceção de duas jornalistas, de Toronto e de Paris.

O Encontro de 1985, reunindo cidadãs envolvidas no associativismo e no jornalismo, constituiu, na verdade, uma espécie de "Conselho das Comunidades no feminino". Foi um acontecimento memorável por ter ultrapassado, em qualidade de reflexão e debate, as expectativas mais positivas, e, também, por ter consubstanciado o nascimento das políticas de género para a emigração. Políticas que só viriam a ser desenvolvidas, sistematicamente, duas décadas depois.

2 - As congressistas haviam transformado uma oportunidade inesperada num êxito absoluto, mas não conseguiram, nos anos seguintes, lançar a sua ambicionada rede internacional. Em 1993, perante a ausência de políticas públicas para a igualdade na emigração, assim como de iniciativas das próprias emigrantes, algumas das participantes e das organizadoras do mítico "Encontro de Viana" decidiram instituir a AMM, ONG destinada a colocar na ordem do dia as questões da emigração feminina, o repensar o papel das mulheres na Diáspora. Como começar (ou recomendar) essa tarefa? Com um grande congresso mundial, evidentemente! E onde? Em Espinho, onde éramos residentes duas das "guardiãs" da memória do "Encontro de Viana", e, nessa veste, fundadoras da associação - Graça Guedes, antiga Diretora do Centro de Estudos da Secretaria de Estado da Emigração, e eu, ao tempo responsável por esse pelouro governamental. Avançámos com a candidatura da nossa cidade, logo aceitei consensualmente. Aqui reunimos cerca de 300 personalidades dos cinco continentes. O Encontro Mundial de Espinho, sob o lema "Diálogo de Gerações", foi, até hoje, o maior de todos quantos houve e conferiu à AMM a credibilidade bastante para se converter em parceira de sucessivos governos, no esforço de promover a paridade de género nos núcle-



Manuela Aguiar

os da emigração. A colaboração mais estreita com sucessivos governos situou-se na que podemos chamar uma "década de ouro" para a defesa ativa da igualdade, de 2005 a 2015. Iniciou-se com os "Encontros para a Cidadania" presididos pela Dr.ª Maria Barroso, entre 2005 e 2009, nos vários continentes, e prosseguiu com os Encontros Mundiais de 2011 e 2013, realizados em Portugal, e com série de conferências e colóquios em diversos países de emigração, em 2012, 2014 e 2015 - todos organizados pela AMM, em cooperação com a Secretaria de Estado das Comunidades. Cooperação que, de modo menos sistemático, mas com o mesmo espírito, se vem mantendo, ininterruptamente.

3 - A Associação Mulher Migrante, como disse, não seguiu o modelo das associações femininas, que é, na Diáspora, o dominante na prossecução de finalidades semelhantes. Lá fora, foi sempre mais fácil às mulheres terem visibilidade e influência à frente das suas próprias coletividades do que no associativismo misto, no interior do qual só em anos recentes começaram a aceder a lugares de direção. Onde, diga-se, são ainda uma minoria...

Todavia, para a AMM, já em 1993, as circunstâncias eram diferentes. A nossa ligação afetiva ou profissional à problemática da emigração fazia-se a partir da investigação universitária, do serviço público, do jornalismo. Formávamos um círculo onde mulheres e homens partilhavam uma visão humanista/feminista das transformações necessárias neste domínio. Como dizia um dos fundadores, o Comendador Luís Caetano, ainda hoje o representante da AMM no Uruguai: "Não é preciso ser jovem para tentar resolver os problemas dos jovens, Não é preciso ser idoso para compreender e apoiar os mais velhos. Não é preciso ser mulher para lutar pela igualdade de sexo".

Todas, todos nós queremos, mais do que dois associativismos paralelos, o masculino e o feminino, um só, ainda que para aí chegar possam ser indispensáveis organizações exclusivamente femininas. A meta é, todavia, a mesma: uma sociedade mais justa e igualitária, em que cada ser humano se possa realizar inteiramente - estrangeiros, mulheres, que sem direitos iguais, são como que estrangeiras no seu próprio país...

Por fim, gostaria de salientar mais uma singularidade: a forte presença de Espinho nas origens da Associação Mulher Migrante ao longo de um quarto de século. Na verdade, neste ano de 2018, embora a sede continue em Lisboa, de Espinho são as presidentes de todos os órgãos sociais: Direção (Arcelina Santiago), Assembleia Geral (eu mesma) e Conselho Fiscal (Ester Sousa e Sá). Mais a Secretária-geral (Graça Guedes). Num momento difícil, foram as que disseram "sim" à assunção de responsabilidades. De facto, Arcelina Santiago acaba de ser eleita para suceder a Rita Gomes, saudosa amiga, a líder histórica da Associação Mulher Migrante...

De Espinho, em conjunto com associados do país e de muitas comunidades, procuraremos refletir e agir no espaço imenso das nossas migrações. Na cidade o "Núcleo" cresce. Somos, assim, também, um exemplo de boas práticas, (coisa sempre difícil...) em matéria de descentralização a norte da capital.



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHÁ

O Orfeão de Espinho deu início na noite de sábado, na Igreja Paroquial de Anta, ao seu programa anual das Semanas do Advento

“Around the World” no Casino em dezembro

Espectáculo revivalista do coreógrafo Max Oliveira e interpretado pelo seu grupo Momentum Crew

O Casino Espinho agendou para as noites de 5, 6, 7, 8, 19, 20, 21 e 22 de dezembro “Around the World”, um espetáculo revivalista que garante uma autêntica viagem pelos quatro cantos do mundo.

Inspirado em locais carismáticos com batidas marcantes, transmite a energia e o ambiente de diferentes destinos, transportando o público para uma atmosfera contagiante de ritmos que vão desde ilhas idílicas, até praias paradisíacas e noites vibrantes. Este espetáculo é da autoria do coreógrafo Max Oliveira e interpretado pelo seu grupo, os Momentum Crew, que venceu recentemente o Mundial Warsaw Challenge, uma competição de breakdance que reúne bailarinos de todo o mundo.

Probus de Espinho solidário com a Casa Ozanam da Sociedade de S. Vicente de Paulo a convite da OVAC

O Probus de Espinho foi convidado pela OVAC para participar na noite de fados e jantar solidário para angariação de fundos da Casa Ozanam da Socieda-

de de S. Vicente de Paulo, edificada em S. João de Ver.

A par do convívio proporcionado, foi também uma forma de divulgação daquelas insta-

lações “com valências tão úteis aos mais necessitados, em que por exemplo, o Lar para Idosos com capacidade de 60 utentes para os po-



bres dos mais pobres e o apoio aos doentes com deficiência mental.”

Os Vicentinos, e de um

modo especial a OVAC - obra Vicentina de Auxílio aos Ciganos, “estão muito gratos ao Probus de

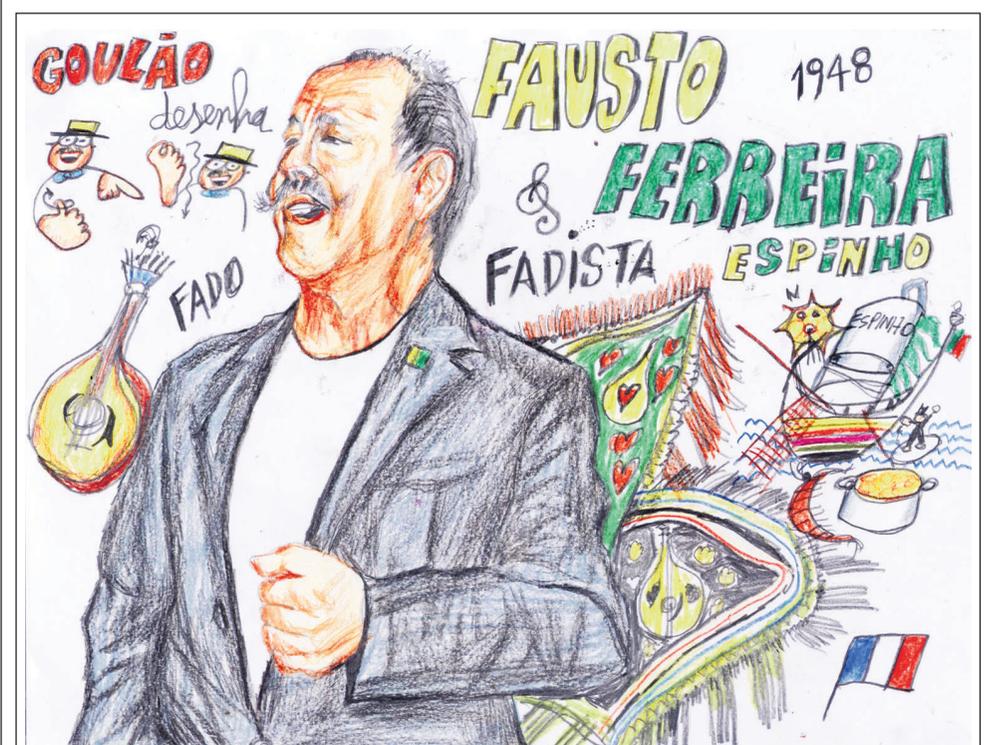
Espinho e convidados pela sua participação e contam com a sua presença em futuros eventos.”



...com legenda!

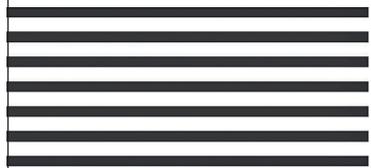
O Multimeios será palco, às 21h30 de sábado, do Festival de Tunas Académicas - VIII Natalis Vivere Spinus com a participação da Afonsina - Tuna de

Engenharia da Universidade do Minho, da Tuna de Farmácia do Porto, da Tuna Médica da Universidade da Beira Interior, da Musicatta Contractile da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, da Tuna Feminina de Economia do Porto (todas a concurso) e da Tuna do Distrito Universitário do Porto (convidada). O programa de “Espinho Cidade Encantada” também consta na tarde de domingo, às 15 horas, da chegada do Pai Natal ao Largo da Câmara e às ruas do comércio tradicional!

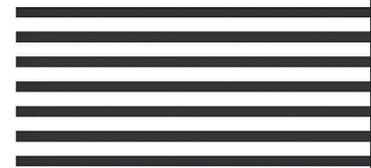


...com legenda!

O espinhense Fausto Ferreira vive em França e é fadista, tendo já atuado na sua terra-natal e em vários locais da região



CASINO ESPINHO



30 NOV
01 DEZ

PURO LATINO
By sabor Latino
JANTAR ESPECTÁCULO

**AROUND
THE WORLD**
5 / 6 / DEZ
JANTAR ESPECTÁCULO

★
GRANDE CONCERTO DE
NATAL
15 DEZ | JANTAR CONCERTO
ORQUESTRA DE JAZZ DE ESPINHO COM MARTA HUGON



Fotos SÉRGIO SANTOS

Cartões		Subst.		AS EQUIPAS		Subst.		Cartões	
V	A							A	V
		02'		Rui Nibra	Helton				
				Vitinha	Carraça ©			56'	
				Gil Dias	Neris			17'	
				João Pinto	Cardoso				
		60'		Gonçalo	Talocha				
		22'	82'	Edgar Abreu	David Simão				
		54'		Leo Cordeiro	Obioara			49'	
				Wilson	Mateus			66'	65'
				Paulinho	Rochinha			76'	
		14'		Jaime Poulson	Rafael Lopes			80'	58'
		73'		© Carlitos	Rafael Costa				
				Rui Quinta	Jorge Simão				
				Victor Braga	Bracali				
				José Santos	Rafael				
		60'		Van Zeller	Edu				
		82'		Luka	Falcone			80'	
				João Ricardo	Índio			76'	
				André Luís	Idris				
		73'		Cooper	Gabriel			66'	

Ao intervalo: 2-0

Golos: 0-1, Rafael Costa (3, gp); 0-2, David Simão (5); 0-3, Rafael Lopes (75); 0-4, Falcone (88).

Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)
Árbitros Assistentes: Álvaro Mesquita e Pedro Martins
4.º árbitro: Pedro Vilaça

Cinco minutos fatais

Treinador dos tigres, Rui Quinta, fala em 'saltos para a piscina' e que o "jogo deixou de ter verdade a partir desse lance"

Fábio Veríssimo, o árbitro do jogo da quarta eliminatória da Taça de Portugal que envolveu o Sporting Clube de Espinho (Campeonato de Portugal) e o Boavista Futebol Clube (Liga Nos), foi o protagonista, pela negativa, ao assinalar uma grande penalidade, aos dois minutos de jogo. O juiz da partida errou e caiu no engodo de Mateus, que protagonizou um verdadeiro 'golpe de teatro' com um 'salto para a piscina'. Fábio Veríssimo assinalou o pretenso penalti e penalizou, injustamente, o guarda-rua Rui Nibra com a cartolina amarela, por este, alegadamente, ter derrubado o avançado boavistense. Um lance que marcou, por completo, a história do encontro, deixando perturbada a equipa espinhense que, quase de seguida, sofreu o segundo gol num lance que resulta dessa instabilidade emocional vivida até aí. Foram cinco minutos fatais...



Manuel Proença

O quatro a zero poderá, à partida, levar a pensar que os tigres nada fizeram para merecer outra sorte. Pode até parecer que a vitória dos axadrezados não oferece qualquer contestação, tantos foram os golos e, até, as oportunidades que criaram. Mas o que é certo é que, a partir dos três e dos cinco minutos, a equipa espinhense teve de correr e de assumir o jogo. E

fê-lo, lutando contra um terreno impróprio para consumo, pesado, escorregadio e muito pouco favorável ao habitual jogo dos alvinegros, com a bola no chão e em velocidade pelas alas. Os tigres foram bravos e, apesar de estarem com dois golos de vantagem, à partida, lutaram com todas as forças até ao final.

O Boavista conseguiu fechar bem a sua defensiva e adaptou-se muito bem ao estado do terreno. Os axadrezados

foram tremendamente eficazes no contra-ataque e estiveram mais descontraídos e desinibidos, muito possivelmente por força da vantagem que cedo alcançaram.

Apesar dos quatro 'secos' que levaram, os tigres saíram do Estádio do Bolhão de cabeça erguida e deixaram uma muito boa imagem do seu jogo e do conjunto que apresentam.

No final do encontro, o treinador do Sporting Clube

de Espinho, Rui Quinta, não escondeu a sua tristeza e indignação. O técnico dos espinhenses disse que a sua equipa "vinha preparada para jogar" e que se assistiu "a um lance de saltos para a piscina. Parece que viemos para uma prova artística. O jogo deixou de ter verdade a partir desse lance. Adulterou tudo o que tínhamos previsto e influenciou tudo o resto", sublinhou o técnico, que acrescentou:

"Se cortarmos um dedo a quem está a escrever, tudo o que vai escrever a seguir já não será da mesma maneira. Foi o que nos aconteceu. Não está em causa a vitória do Boavista. Somos um clube sério e honrado, disputámos o jogo do primeiro ao último minuto, orientados pela nossa ideia. O adversário ajudou-nos a crescer como pretendíamos. A expectativa real de passar diluiu-se nesse lance inicial", disse, ainda, Rui Quinta.

O treinador do Sporting de Espinho referiu, ainda que "nas condições em que se jogou hoje, houve um respeito muito grande dos profissionais. Lutaram de forma justa, mas, quem tem de decidir os jogos, são os jogadores e hoje isso não aconteceu. O jogo foi adulterado. Depois desse lance os jogadores ficaram alterados".

Rui Quinta fez questão de agradecer aos espinhenses que se deslocaram ao Estádio do Bolhão para apoiar a sua equipa. "É gente que acredita em nós, e que saiu daqui defraudada".

O treinador do Sporting Clube de Espinho fez questão de dizer que "o Boavista até podia ganhar na mesma. Não coloco isso em causa!"

Rui Quinta elogiou, ainda, os seus jogadores:

"Os jogadores foram extraordinários, respeitaram a

nossa ideia de jogo. Por isso, estou muito orgulhoso".

E concluiu:

"Os adeptos acreditam no que estamos a fazer. Tínhamos a expectativa de ser premiados e tínhamos, naturalmente, expectativas para este jogo. Foi bonito, mas os jogadores mereciam outra visibilidade. Culturalmente em Portugal ainda há gente que olha para os clubes de forma diferente. Já estive do outro lado em que era tudo música sinfónica e em que todos batiam palmas. Agora sinto a diferença. O Sporting Clube de Espinho merece ser visto e ainda vão falar muito destes jogadores".

CAMPEONATO DE PORTUGAL – SÉRIE B

	Classificação					F-C	P
	J	V	E	D			
Gondomar	12	8	3	1	22-7	27	
Lusitânia Lourosa	12	6	4	2	19-11	22	
U. Madeira	12	7	1	4	12-11	22	
Gafanha	12	6	3	3	25-19	21	
Lusitano FCV	12	6	2	4	21-11	20	
AD Sanjoanense	12	6	2	4	16-15	20	
Paredes	12	5	4	3	17-9	19	
Penalva Castelo	12	6	1	5	14-22	19	
Sp. Espinho	12	4	5	3	15-9	17	
Águeda	12	4	5	3	12-13	17	
Cesarense	12	3	6	3	16-12	15	
SC Coimbrões	12	4	3	5	13-17	15	
Amarante FC	11	4	2	5	14-13	14	
Marítimo B	11	4	2	5	15-17	14	
FC Pedras Rubras	12	2	6	4	12-14	12	
Cinfães	12	3	2	7	7-11	11	
Leça	12	3	1	8	10-23	10	
Sp. Média	12	0	0	12	6-32	0	

Jornada 13.ª (02/12)
Cinfães-Paredes
Gondomar-U. Madeira
Águeda-SC Coimbrões
Amarante FC-Lusitânia Lourosa
AD Sanjoanense-FC Pedras Rubras
Sp. Média-Gafanha
Sp. Espinho-Penalva Castelo
(Estádio do Bolhão - Fiães / 15 horas)
Lusitano FCV-Cesarense
Marítimo B-Leça

Empate com Nogueirense com sabor amargo

A equipa de futebol de juniores do Sporting Clube de Espinho empatou com o Nogueirense (1-1), em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Série B. Na primeira parte a equipa do Sporting Clube de Espinho entrou dominante no jogo, com muita bola e qualidade na circulação, criando algumas situações de golo, mas não conseguiu transformar. Após os 25 minutos, o Nogueirense equilibrizou e adiantou-se no marcador com um erro defensivo na transformação de uma grande penalidade, sem que tenha criado uma ocasião de golo até aí.

Na segunda parte o jogo foi de sentido único! O Sporting de Espinho mandão e sem perder a sua identidade, jogando de pé para pé no campo todo e criando diversas oportunidades, o que levou ao golo merecido.

go para os tigres pelo que jogaram e pelas oportunidades que criaram durante o encontro.

Sporting Espinho, 1
U. Nogueirense, 1
Jogo no Centro Formação SC Espinho
Árbitro: João Santos (AF Coimbra).
Auxiliares: Mário Simões e Rui Sá.
Ao Intervalo 0-1.
Sporting Clube de Espinho - Miguel Borges; Bruno, Lorga, Rica e Henrique; Gustavo (cap.), Teixeira e João; Sandro Brandão, Lulunzi e Diogo Almeida.
Substituições: Diogo Almeida por Gonçalo Marques (79), Teixeira por Guga (88) e Lulunzi por Pedro Lopes (90).
Não utilizados: Tiago, Locatilli, Chaves e Alex.
Treinador: Paulo Marques.
Treinador adjunto: Filipe



Foto NENÉ

Silva.
União Nogueirense Futebol Clube - Ricardo; Rafael, Henrique Gomes, Gonçalo e Rui; Luís (cap.), João e Guilherme Vieira; Tiago, Bruno e Nunes.
Substituições: João por Sérgio (71), Nunes por Nuno (79) e Guilherme Vieira por

Guilherme Ricardo (81).
Não utilizados: Rodrigo, Alexandre, Pedro e Miguel.
Treinador: Rui Ferreira.
Golos: 0-1, por Tiago (31, gp); 1-1, por Gustavo (63).
Disciplina: cartão amarelo a Lorga (31), Miguel (48), Henrique Gomes (53) e Teixeira (77).

Tigres vencem Rio Ave

A equipa de futebol de iniciados do Sporting Clube de Espinho iniciou com uma vitória diante o Rio Ave, por 3-2, a segunda fase, Manutenção/Descida (Série B) do Campeonato Nacional.

A equipa de iniciados do Sporting Clube de Espinho demonstrou, mais uma vez, um nível bastante assinalável. Apesar de se verem a perder logo nos primeiros minutos num lance de alguma fortuna para os visitantes, que nada haviam feito por merecer, os tigres nunca descaracterizaram e foram em busca de contornar a infelicidade. A partida foi-se desenrolando numa toada de equilíbrio e já bem perto do período de descanso haveria de surgir, por Camarão, o golo que colocava justiça no marcador. Porém e

escassos momentos depois, ainda antes das equipas recolherem às cabinas, uma imprecisão defensiva dos da casa haveria de ser aproveitada sem dó nem piedade pelos de Vila do Conde.

Após o intervalo, os espinhenses haveriam de demonstrar uma clara supremacia e aproveitar para exercer um intenso domínio sobre a equipa visitante nos vários momentos do jogo. Este ascendente seria materializado em dois golos (Camarão e Chiquinho) que consumiriam a remontada dos tigres da Costa Verde.

Até ao final, a margem poderia ter sido ampliada por mais do que uma vez. Já nos descontos, num último suspiro vilacondense, Diogo veria o poste que o 'havia tramado' a ser seu amigo e devolver

para fora a bola.
A vitória do Sporting Clube de Espinho acaba por se ajustar em virtude do registo competente demonstrado durante a quase integralidade do jogo.

Sporting Espinho, 3
Rio Ave, 2
Jogo no Centro de Formação do Sporting Clube de Espinho.
Árbitro: Rui Silva (AF Vila Real).
Auxiliares: Nuno Fraguio e Bruno Pereira.
Ao intervalo: 1-2.
Sporting Clube de Espinho - Diogo Guimarães; Costinha, Duarte Ferreira, Bruno Faria e Resende; Fati, Camarão e Afonso; Hugo Lage, Chiquinho e Serginho (cap.).
Substituições: Hugo Lage por Rui Faria (35), Afonso por Duarte Santos (35), Serginho por Faniqueira (51) e Chiquinho por Esteves (66).
Não utilizados: Diogo Silva e Faneco.
Treinador: Nélson Capela.
Rio Ave Futebol Clube - Tomás Pereira; José Silva, Hugo Oliveira, David Pinto e Luís Silva; Guilherme Coelho, Gonçalo Castro e Diogo Carvalho; João Soares, Francisco Ferreira e Álvaro Ferreira.
Substituições: Francisco Ferreira por Marco Silva (35), Luís Silva por Filipe Santos (35), João Soares por Rafael Magalhães (35) e Álvaro Ferreira por Pedro Delerue (48).
Não utilizados: João Silva e Vicente Oliveira.
Treinador: Francisco Barbosa.
Golos: 0-1, por José Silva (3); 1-1, por Camarão (30); 1-2, por Gonçalo Castro (31); 2-2, por Camarão (59); 3-2, por Chiquinho (61).

Taça Cidade de Espinho sem 'grandes ondas'

As equipas do Novasemente, Corga de Silvalde, Águias de Anta, Leões Bairristas, Grupo Desportivo da Idanha, Rio Largo, Grupo Desportivo dos Outeiros, Cantinho da Ramboia e Bairro da Ponte de Anta estão apuradas para a segunda eliminatória da Taça Cidade de Espinho, ao vencerem os respetivos adversários, nos jogos da primeira eliminatória realizados no fim-de-semana. A estas equipas juntam-se as que estiveram isentas, nomeadamente o Grupo Desportivo Ronda (campeão da 1.ª Divisão), Associação Desportiva Esmojães (campeão da 2.ª Divisão), Águias Paramos (vencedor da Taça Cidade de Espinho), Quinta Paramos (clube da 1.ª Divisão isento), Estrelas Ponte de Anta, Morgados Paramos e Estrelas Vermelhas (clubes da 2.ª Divisão isentos).

No próximo fim-de-semana regressa a Liga de Futebol Popular.

Assoc. Esmojães	4	2	1	1	7-5	7
Magos Anta	5	2	1	2	8-7	7
AD Guetim	5	2	1	2	5-7	7
Cantinho Ramboia	5	2	0	3	14-9	6
Corga Silvalde	4	2	0	2	6-4	6
Novasemente	4	2	0	2	7-8	6
Desp. Ponte Anta	5	1	1	3	5-12	4
Águias Paramos	4	0	2	2	3-5	2
GD Idanha	5	0	0	5	4-21	0

Próxima jornada
GD Idanha-Novasemente (Idanha/sábado/15h)
Magos Anta-Desportivo Ponte Anta (Cassufas/sábado/15h)
Águias Paramos-Associação Esmojães b) Leões Bairristas-Corga Silvalde (Seara/ domingo/10h)
GD Ronda-Cantinho Ramboia a) Rio Largo-AD Guetim (Paramos/ domingo/10h)
Folga o Quinta Paramos
a) Jogo a realizar a 22 de dezembro, às 15 horas, no campo de Guetim
b) Jogo a realizar a 24 de novembro, às 17h30, no Complexo Desportivo de Paramos

2.ª DIVISÃO - Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
GD Outeiros	4	4	0	0	11-2	12
Desportivo Regresso	4	3	0	1	13-6	9
Águias Anta	4	3	0	1	12-7	9
Morgados Paramos	4	3	0	1	7-4	9
Estrelas Ponte Anta	4	2	0	2	12-5	6
Juventude Estrada	4	1	2	1	5-4	5
Estrelas Divisão	4	1	1	2	3-7	4
Lomba Paramos	4	0	3	1	4-6	3
Cruzeiro Silvalde	4	0	3	1	9-12	3
Estrelas Vermelhas	4	0	3	1	8-11	3
Bairro Ponte Anta	4	1	0	3	2-11	3
Império Anta	4	0	0	4	4-15	0

Próxima jornada
Estrelas Divisão-Estrelas Ponte Anta (Guetim/sábado/15h)
Cruzeiro Silvalde-Desportivo Regresso (Seara/sábado/14h30)
Lomba Paramos-GD Outeiros (Paramos/sábado/17h15)
Águias Anta-Império Anta (Cassufas/sábado/17h15)
Estrelas Vermelhas-Juventude Estrada (Seara/sábado/16h30)
Bairro Ponte Anta-Morgados Paramos (Cassufas/ domingo/10h)

TAÇA CIDADE DE ESPINHO
1.ª ELIMINATÓRIA

Desportivo Regresso-Novasemente	..	4-5
Império Anta-Corga Silvalde	1-4
Águias Anta-Estrelas Divisão	2-1
Juventude Estrada-Leões Bairristas	..	1-8
Magos Anta-GD Idanha	6-7*
AD Guetim-Rio Largo	2-3
Lomba Paramos-GD Outeiros	1-4
Cantinho Ramboia-Desp. Ponte Anta	3-1	
Bairro Ponte Anta-Cruzeiro Silvalde	6-5	

* Após a marcação de grandes penalidades.

LIGA FUTEBOL POPULAR
1.ª DIVISÃO - Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Quinta Paramos	5	5	0	0	14-4	15
GD Ronda	5	3	1	1	9-4	10
Rio Largo	5	3	0	2	9-10	9
Leões Bairristas	4	2	1	1	10-5	7

Novasemente goleia Penaguão

A equipa de futsal de seniores femininos do Novasemente Grupo Desportivo foi a Santa Marta de Penaguão golear o Real Clube Penaguão por 2-12, em jogo da 10.ª jornada da primeira fase do Campeonato Nacional, Zona Norte.

Um jogo praticamente sem história dominado do princípio ao fim pelas sementinhas. O adversário conseguiu resistir durante 13 minutos, altura em que os golos começaram a surgir em cata-dupa.

Treinador: André Teixeira.
Golos: 0-1, por Suka (13); 0-2, por Suka (15); 0-3, por Lídia Fortes (17); 0-4, por Sofia Ferreira (18); 1-4, por Joana Barbosa (18); 1-5, por Pisko (21); 1-6, por Pisko (22); 1-7, por Suka (26); 1-8, por Carol (30); 1-9, por Pisko (31); 1-10, por Bianca Costa (32); 2-10, por Andreia Gonçalves (34); 2-11, por Angélica Alves (38); 2-12, por Bianca Costa (39).
Disciplina: cartão amarelo a Lídia Fortes (19) e Sílvia Batista (31).

Novasemente Grupo Desportivo - Sara Wallace, Lídia Fortes, Sofia Ferreira, Pisko e Júnior - cinco inicial; Ana Almeida, Vanessa Carvalho, Carol, Bianca Costa, Angélica Alves e Suka.

Próxima jornada
Santa Luzia-Ourentã Novasemente-FC Vermoim (Cassufas/sábado/18h)
Nun'Álvares-RC Penaguão Águias Santa Marta-Desp. Chaves

Derrota caseira

A equipa de futsal de seniores masculinos do Sporting Clube de Silvalde perdeu, em casa, com o Saavedra Guedes por 1-4, em jogo a contar para a Série C do Campeonato Nacional da 2.ª divisão. Os silvaldenses entraram muito mal no jogo e, ao intervalo, estavam a perder por 0-2. A equipa de Nélson Costa ainda reduziu para 1-2 no início do segundo tempo, mas acabou por sofrer mais dois golos já muito perto do final da contenda.

Sporting Silvalde, 1
Saavedra Guedes, 4
Jogo na Nave Desportiva de Espinho.
Árbitros: Fábio Jesus e Renato Bastos (AF Aveiro).
Ao intervalo: 0-2.

Sporting Clube de Silvalde - Ivo Vieira, Ricardo Leite, João Teixeira, Agulha e Pedro Ferreira - cinco inicial; Nuno Couto, Dani, Pulga, João Vilaça, Diogo Silva, João Lucas e Sal.
Treinador: Nélson Costa.
Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes - Rui Capelas, Nando Costa, Kanigia, Baião e Paulinho - cinco inicial; Costinha, Cristiano, João Pais, Miguel Ruela, Márcio Oliveira, Rúben Pinho, Rui Costa, Nando Sá e Gonçalo Santos. Treinador: Bruno Ferreira.
Golos: 0-1, por Nando Costa (9); 0-2, por Rúben Pinho (17); 1-2, por Diogo Silva (21); 1-3, por Gonçalo Santos (33); 1-4, por Kanigia (39).
Disciplina: cartão amarelo a Nando Sá (8), Pedro Ferreira (23), Agulha (31) e Baião (39).

Tigres vencem dérbi da 'capital do voleibol'

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho bateu a vizinha e rival, Associação Académica de Espinho, por 3-0 (14-25, 16-25 e 17-25), em mais um dérbi da 'capital do voleibol' nacional a contar para a primeira fase do Campeonato Nacional Honda.

Depois de um início equilibrado, os tigres soltaram-se e partiram para o triunfo tranquilo, não dando qualquer hipótese às tentativas de bloqueio adversárias.

Os tigres estão, agora, no quarto lugar da tabela classificativa, enquanto os academistas continuam sem vencer na penúltima posição.

Académica Espinho, 0 Sporting Espinho, 3

Jogo no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Árbitros: Paulo Gavina e Pedro Gonçalves.

Parciais: 14-25 (21m), 16-25 (20m) e 17-25 (21).

Associação Académica de Espinho - Bruno Gonçalves (1 ponto), Hugo Monteiro (4), Jorge Iglésias (5), Lídio Guedes (4), Fernando Silva (7) e Nuno Silva (6) - seis inicial; Jonathan Nunes (líbero), Simão Pedrosa, Gonçalo Iglésias, Gonçalo Sapage e Tiago Nunes.

Treinador: Ricardo Teixeira.

Sporting Clube de Espinho - Phelps (2 pontos), Armando Velasquez, José

Rojas (6), Everton Almeida (9), Rodrigo Pernambuco (10) e Lourenço Martins (4) - seis inicial; Simão Teixeira e Januário Alvar (líberos); Gonçalo Sousa, Hugo Campos, Guilherme Meneses, João Nuno Pedrosa (6), Miguel Maia Sá e Marco Ferreira.

Treinador: Alexandre Afonso.

CAMPEONATO HONDA

Resultados

AA S. Mamede-Castêlo Maia 3-1 (25-22, 25-17, 15-25 e 25-22)
Clube K-Benfica 0-3 (20-25, 10-25 e 17-25)
Esmoriz-SC Caldas 3-0 (25-22, 25-18 e 25-20)
AA Espinho-Sp. Espinho 0-3 (14-25, 16-25 e 17-25)
V. Guimarães-Famalicense 3-1 (16-25, 25-16, 25-23 e 25-22)
Fonte Bastardo-Leixões 3-0 (25-20, 25-20 e 25-21)
Fonte Bastardo-Benfica 3-2 (21-25, 23-25, 28-26, 26-24 e 21-19)

Sporting-VC Viana 3-0 (25-15, 25-19 e 25-20)
Clube K-Leixões 0-3 (26-28, 19-25 e 16-25)

Classificação

	J	V	D	F-C	P
Sporting	12	11	1	35-5	34
Benfica	12	11	1	35-9	33
Fonte Bastardo	13	9	4	31-19	27
Sp. Espinho	11	7	4	22-12	21
V. Guimarães	11	7	4	23-16	20
Esmoriz	11	6	5	21-19	18
AA S. Mamede	11	6	5	23-22	17
Leixões	11	5	6	20-19	17
SC Caldas	11	5	6	18-23	14
VC Viana	11	5	6	17-25	14
Famalicense	11	4	7	18-25	12
Castêlo Maia	11	3	8	17-28	9
AA Espinho	11	0	11	7-33	1
Clube K	11	0	11	1-33	0

Próxima jornada

Sporting-Esmoriz
AA S. Mamede-V. Guimarães
Sp. Espinho-Leixões (Arena Tigre/sábado/18h)
VC Viana-Clube K
Famalicense-SC Caldas
Castêlo Maia-AA Espinho (C. Maia/sábado/17h)

Infantis femininos do Sporting de Espinho a uma vitória da fase final

A equipa de voleibol de infantis femininos do Sporting Clube de Espinho cuja jogadoras foram campeãs nacionais na época passada no respetivo escalão etário, venceu o Arcozelo por 3-1 (18-25, 25-8, 25-22 e 25-18). A equipa de Mafalda Silva fica, assim, a uma vitória de garantir o primeiro lugar no grupo e consequente passagem direta à Fase Final do Campeonato Regional.

Por sua vez, as iniciadas de Filipa Teixeira deslocaram-se a Matosinhos para defrontarem a equipa B do Leixões e venceram por 0-3 (10-25, 12-25 e 15-25).

A equipa B do escalão de iniciadas femininos não ultrapassou a jornada dupla e cedeu frente ao Toda a Prova por 0-3 (11-25, 18-25 e 19-25) e Juventude

Pacense, também por 3-0 (25-11, 25-12 e 25-7).

As cadetes venceram por claros 0-3 (16-25, 24-26 e 18-25) a equipa do Boavista. No entanto, a equipa B cedeu frente ao Frei Gil por 3-0 (25-10, 25-10 e 25-6) e venceu o Esmoriz A por 3-0 (25-17, 26-24 e 25-6).

Por seu turno, as juvenis equilibram o jogo em Gondomar mas não conseguiram fechar nenhum dos três sets, cedendo frente à equipa da casa por 3-0 (25-23, 25-21 e 25-22).

No sector masculino, a equipa de Fabrício Barros (infantis) continua a vencer. Na segunda fase derrotou o Voleibol Clube de Viana por 3-0 (25-22, 25-3 e 26-24).

Os iniciados masculinos bisaram, derrotando a Aca-

démica de S. Mamede por 0-3 (13-25, 20-25 e 10-25) e o Ala de Gondomar por 0-3 (20-25, 1-25 e 14-25). A equipa de Bruno Fonseca continua lançada no Campeonato do escalão.

Os cadetes masculinos cederam na 'negra' (25-22, 25-18, 13-25, 21-25 e 15-9) frente a uma Académica de S. Mamede forte e consistente. A equipa de Januário Alvar esteve a perder por 2-0 mas ainda conseguiu levar a decisão para a 'negra', conquistando mais um ponto.

Os juvenis masculinos de Diogo Botto, fecharam o fim-de-semana da formação espinhense com uma vitória convincente sobre o Voleibol Clube de Viana por 0-3 (19-25, 21-25 e 19-25).

Por fim, os mais pequeninos, o minivoleibol masculino, coloriu a Arena Tigre no domingo de manhã, conquistando uma medalha de bronze e um 6.º lugar gratificante.

Eis os próximos jogos: Gueifães-Sporting de Espinho (infantis masculi-

nos), domingo, às 15 horas, no Pavilhão Municipal de Gueifães; Sporting de Espinho-Esmoriz (infantis femininos), domingo, às 10h30, na Nave Desportiva de Espinho; Sporting de Espinho-Leixões (iniciados masculinos), domingo, às 17 horas, na Nave Desportiva de Espinho; Sporting de Espinho 'A'-Arcozelo (iniciados femininos), sábado, às 19 horas, na Nave Desportiva de Espinho; Sporting de Espinho 'B'-Desportivo das Aves (iniciados femininos), domingo, às 10h30, na Nave Desportiva de Espinho; Sporting de Espinho-Académica de Espinho (cadetes masculinos), domingo, às 15 horas, na Nave Desportiva de Espinho; Canidelo-Sporting de Espinho 'B' (cadetes femininos), domingo, às 15 horas, na Nave Desportiva de Espinho; Ginásio Santo Tirso-Sporting de Espinho (juvenis femininos), domingo, às 15 horas, no Pavilhão de Santo Tirso.

Desportiva de Espinho, ficando em 2.º e em 5.º lugar. Eis os próximos jogos:

Desportivo da Póvoa-Académica de Espinho (infantis masculinos), sábado, às 11h30, na Escola EB 2/3 de Beiriz, em Vila do Conde; Castêlo da Maia-Académica de Espinho (iniciados masculinos), sábado, às 14 horas, no Pavilhão do Castêlo da Maia Ginásio Clube; Sporting de Espinho-Académica de Espinho (cadetes masculinos), domingo, às 15 horas, na Nave Desportiva de Espinho.

Academistas perdem em Paços de Ferreira

A equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho foi a Paços de Ferreira perder com a Juventude Pacense por 7-4, em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Norte. Um jogo difícil e no qual os academistas até entraram da melhor maneira ao marcarem primeiro, aos cinco minutos. E daí até ao intervalo, houve alternância no placard. No segundo tempo a equipa da Académica de Espinho voltou a entrar bem e aos quatro minutos venceu por 2-3.

A Juventude Pacense chegou à igualdade através da marcação de um livre direto e Marcelo Ribeiro colocou a equipa novamente à frente, com o 4-3.

A equipa espinhense acabou por chegar, novamente, à igualdade, na conversão de uma grande penalidade. Contudo, André Pinto, já havia falhado um minuto antes um penalti.

Os academistas atingiram a décima falta e, num livre direto, os pacenses passaram para a frente do marcador (5-4) e para o 6-4 num outro livre direto.

Pedro Silva, a oito minutos do final, desperdiçou a oportunidade de reduzir, na marcação de um penalti e os adversários acabaram por ampliar a três minutos do término, fazendo o 7-4.

Entretanto, nos restantes escalões etários, o destaque vai para os sub-15 que venceram o Ola Mouriz por 1-15, em encontro do Campeonato Distrital. A equipa de sub-20 academista perdeu em Valongo, com os locais, por 5-2, em jogo do Distrital.

Eis os próximos jogos: Académica de Espinho-HA Cambra (seniores), sábado, às 18h30 no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho-Lavra (veteranos), sábado, às 16h30, no pavilhão do Lavra; Académica de Espinho-Infante de Sagres (sub-20), sexta-feira, às 22 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho-Fânzeres (sub-15), domingo, às 11h30 no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Infante de Sagres-Académica de Espinho (sub-13), sábado, às 14 horas, no Pavilhão do Infante de Sagres, no Porto.

Juventude Pacense, 7 Académica Espinho, 4

Jogo no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira. Árbitros: Nazareno Duarte e Manuel Santos (AP Porto).

Ao intervalo: 2-2.

Juventude Pacense - Jorge Mesquita (cap.), João Marques, Filipe Ribeiro, Vítor Moreira e José Cabral - cinco inicial; Duarte Dias, Marcelo Ribeiro, João Abreu, Francisco Ribeiro e Miguel Silva. Treinador: Marcos Costa.

Associação Académica de Espinho - Cláudio Bessa, David Zapata, Miguel Costa, André Pinto (cap.) e Tiago Ferraz - cinco inicial; Bruno Moreira, Pedro Silva, Ricardo Lourenço, Hugo Montenegro e Tiago Santos. Treinador: Nelson Gomes.

Golos: 0-1, por Miguel Costa; 1-1, por Filipe Ribeiro; 2-1, por João Marques; 2-2, por André Pinto; 2-3, por André Pinto; 3-3, por José Cabral (ld); 4-3, por Marcelo Ribeiro; 4-4, André Pinto (gp); 5-4, por José Cabral (ld); 6-4, por José Cabral (ld); 7-4, por Vítor Moreira.

Disciplina: advertência verbal a Pedro Silva, José Cabral, Jorge Mesquita e Pedro Barbosa. Cartão azul a Bruno Moreira, Vítor Moreira, Tiago Ferraz e André Pinto.

CAMPEONATONACIONAL SENIORES MASCULINOS 2.ª DIVISÃO NORTE-Resultados

Valença-CH Carvalhos 3-1
FC Porto B-Lavra 6-2
CD Póvoa-Famalicense 2-7
Juventude Pacense-AA Espinho ... 7-4
AA Coimbra-Sanjoanense 2-7
HA Cambra-HC Maia 6-2
Infante Sagres-Limianos 5-3

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Sanjoanense	7	4	2	1	30-19	14
CH Carvalhos	7	4	2	1	30-24	14
HA Cambra	7	4	1	2	22-16	13
Limianos	7	4	1	2	24-21	13
Valença	7	3	3	1	34-27	12
AA Espinho	7	3	1	3	29-23	10
FC Porto B	7	3	1	3	30-30	10
Infante Sagres	7	3	1	3	29-35	10
CD Póvoa	7	3	1	3	24-34	10
Juventude Pacense	7	3	0	4	30-28	9
Famalicense	7	2	1	4	27-29	7
HC Maia	7	2	1	4	28-34	7
Lavra	7	2	0	5	23-28	6
AA Coimbra	7	1	1	5	25-37	4

Próxima jornada

CH Carvalhos-CD Póvoa, Lavra-Valença, Famalicense-Juventude Pacense, AA Espinho-HA Cambra (Espinho/sábado/18h30), Sanjoanense-Infante Sagres, HC Maia-AA Coimbra e Limianos-FC Porto B

Juniores academistas apurados

A equipa de voleibol de juniores masculinos da Associação Académica de Espinho venceu o Clube Desportivo da Póvoa por 3-0 (25-16, 25-14 e 25-19) no último encontro da primeira fase do Campeonato Regional.

Com esta vitória, os academistas garantiram o segundo lugar da tabela classificativa e o consequente apuramento para a Série 1 da segunda fase

daquela prova.

A equipa de juvenis masculinos da Académica de Espinho já havia garantido a passagem à fase seguinte do Regional e foi a Gueifães conquistar uma vitória por 0-3.

Por sua vez, os iniciados masculinos, numa jornada dupla, receberam o Leixões, no sábado, vencendo o jogo por 3-1 (25-11, 25-21, 16-25 e 25-17) e no domingo receberam o Atlântico da Mada-

lena e perderam por 0-3 (12-25, 18-25 e 12-25).

A equipa de infantis masculinos recebeu o Gueifães no primeiro jogo da Série 1 da segunda fase do Campeonato Regional vencendo por 3-1 (25-16, 25-27, 25-21 e 25-14).

Por fim, os minis B masculinos continuaram nos torneios do minivoleibol e participaram com duas equipas na segunda volta do Torneio do Natal na Nave

Associação Futebol Popular assinala 35 anos

A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho vai assinalar no próximo dia 7 de dezembro o seu 35.º aniversário, no Centro Multimeios, às 21h15.

Esta cerimónia, que deverá contar, entre outros, com a presença do presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, terá a participação especial de "Os Quartinetes" e da "Royal Crew".

Juniors do Sp. Espinho perdem em S. Mamede Infesta

A equipa de andebol de juniores masculinos do Sporting Clube de Espinho foi derrotada em S. Mamede Infesta, pela Académica local, por 27-25 (15-12, ao intervalo), em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Um jogo muito equilibrado, comandado quase sempre pela equipa da casa que chegou a conseguir uma confortável vantagem. Os espinhenses, só no final do jogo, encetaram uma extraordinária re-

cuperação que os levou a aproximarem-se do seu adversário.

Eis a constituição da equipa de juniores masculinos do Sporting Clube de Espinho:

Juniors masculinos - Francisco Vasconcelos (1 golo) e Tomás Azevedo (guarda-redes); Jorge Ferreira (2), João Póvoa (5), João Ferreira (6), Guilherme Baptista, Ruben Aguincha (5), Gonçalo Tavares, Nuno Lima (2), Francisco Campos, Ricardo Silva,

Frederico Queirós (3), João Pereira (1), André Violas, Artur Pinto e Diogo Ramalho. Treinador: Luís Filipe Ferreira.

Próximos jogos:

Sporting Espinho-ISMAI (juniores masculinos), domingo, às 16 horas, na Nave Desportiva de Espinho; Sanjoanense 'B' - Sporting de Espinho (juvenis masculinos), sábado, às 17 horas, no Pavilhão Municipal das Travesas, em S. João da Madeira; Avanca-Sporting Espinho (infantis masculinos), sábado, às 17h30, no Pavilhão Comendador Adelino Costa, em Avanca.

Infantis academistas entram em competição

A equipa de andebol de iniciadas da Associação Académica de Espinho recebeu no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta), a Sanjoanense, em encontro a contar para o Campeonato Nacional.

Com poucos minutos de jogo a equipa de S. João da Madeira já conseguia uma diferença significativa no marcador e com o passar dos minutos ia dilatando mais a diferença entre as duas equipas, ao intervalo chegou a ganhar por 17-8.

A segunda parte foi o inverso da primeira. Apesar de o início do jogo a equipa forasteira ter conseguido dilatar o marcador, as espinhenses com outra atitude a defender e com menos erros ofensivos lentamente começaram a nivelar o marcador, conseguiram marcar sete golos sem resposta, acabando o encontro com um 21-24 para a equipa que veio de S. João da Madeira.

As infantis da Académica de Espinho fizeram, no domingo, o primeiro jogo oficial, encontro que opôs a equipa do Alavarium, a contar para o Campeonato Regional Serie B - 3.ª Onda.

Para grande parte das academistas este foi o primeiro jogo de andebol ofici-

al e como equipa foi mesmo o primeiro de sempre. As experientes jogadoras do Alavarium começaram logo a mandar no marcador, apesar dos momentos iniciais do encontro as academistas ainda terem equilibrado o jogo, conseguindo ao fim dos dois primeiros quartos uma vantagem considerável de 19-5.

A segunda parte não trouxe nada de novo. A falta de entrosamento das espinhenses aliada à falta de experiência de grande parte das atletas não deu para fazerem melhor do que na primeira parte. Resultado final a favor das aveirenses (32-7).

As minis da Académica de Espinho receberam o Alavarium, ao fim da manhã de domingo, em encontro a contar para o Campeonato Regional Serie B - 3.ª Onda.

A maior experiência da equipa que veio de Aveiro fez-se sentir logo no primeiro quarto do jogo, onde conseguiu marcar oito golos sem resposta por parte das espinhenses. O segundo quarto serviu para reforçar a vantagem da equipa aveirense que chegou ao intervalo a vencer por 1-17.

A segunda parte foi muito idêntica à primeira, apesar da garra demonstrada pelas pequenas academistas que,

aos poucos, começam a entender melhor o jogo. Prova disso foram os três golos que conseguiram marcar nos últimos dois quartos e menor número de golos sofridos. Apesar do empenho, a superioridade das aveirenses nunca esteve em causa. Resultado final 4-27 a favor do Alavarium.

Ao início da tarde de domingo as juniores receberam a equipa do Valongo do Vouga, jogo em atraso do Campeonato Nacional.

Com um pequeno ascendente no marcador a equipa forasteira parecia embalada para uma vitória fácil. Aos poucos as academistas, graças a uma maior eficácia das guarda-redes, começaram a equilibrar o marcador chegando o intervalo a perder pela margem mínima, 12-11.

O início da segunda parte trouxe uma equipa academista mais aguerrida e com vontade de dar a volta ao marcador, chegando a estar empatada por diversas vezes mas sem conseguir passar para a frente do marcador. A indecisão de quem iria conseguir vencer o jogo foi uma incógnita até aos minutos finais, onde a sorte esteve do lado do Valongo do Vouga que acabou por vencer por 23-21.

Torcatense, 2 AD Esmojães, 3

Jogo no Parque Desportivo do Arnado. Árbitro: Arnaldo. Árbitros assistentes: Germano e José Lima.

Ao intervalo: 2-2.

Veteranos São Torcato - Tó Lima; Nevinhos, Cherva, Geani e Tozé; Salora, Sénior e Paulinho; Mendes, Lameirão e Chiquinho.

Jogaram ainda: Silva, Arnaldo, Berto e Germano.

Treinador: Manuel Meira. Massagista: Miranda. Presidente/Delegado: José Lima.

Associação Desportiva de Esmojães - António; Alfredo, Vítor Bernardes, Fernando Bernardes e Oliveira; Tó Manel, Nandinho e Marcelino; Carlos Bernardes, Bessa e Pedro Silva.

Jogaram ainda: Vicente, Guedes, Manuel Silva e Zeca Abreu.

Treinador: Zeca Abreu. Diretor: Jorge Rocha.

Golos: Lameirão (2 golos); Pedro Silva, Nandinho e Bessa.

Rodrigo Rodrigues destaca-se na natação tigre

No fim-de-semana, as equipas de infantis e de juvenis de natação do Sporting Clube de Espinho participaram no Torneio Nadador Completo de Infantis (provas obrigatórias de 100m Mariposa, 100m Costas, 100m Bruços, 100m Livres e 200m Estilos) e Torneio Regional de Fundo de Juvenis (provas obrigatórias de 1500m Livres e os 400m Estilos).

Estiveram presentes 174 nadadores em representação de 16 clubes.

O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 11 nadadores (4 femininos e 7 masculinos).

A classificação final foi realizada através da soma dos pontos FINA de cada prova realizada por cada nadador, onde foi atribuído um diploma até ao 8º classificado por escalão. Se o nadador for desclassificado, a atribuição de pontos é nula.

O grande destaque da competição foi o nadador Rodrigo Rodrigues ao ficar em 1º lugar no escalão de Infantis B com 1440 pontos, ao ter ficado em 1º lugar nos 100m Livres, 100m Costas e 200m Estilos, 2º lugar nos 100m Mariposa e 4º lugar nos 100m Bruços.

Também em destaque es-

teve o nadador Celso Pinho ao ficar em 3º lugar no escalão de Infantis A, com 1626 pontos, após ter obtido o 2º lugar nos 100m Bruços, 3º lugar nos 100m Mariposa, 4º lugar nos 200m Estilos e 5º lugar nos 100m Livres e 100m Costas.

Francisco Almeida obteve o 7º lugar no escalão de Juvenis B, com 789 pontos, ao ficar em 6º lugar nos 1500m Livres e 7º lugar nos 400m Estilos.

No final da competição foram batidos 83 recordes pessoais.

Nos masculinos, Rodrigo Rocha ficou em 11º lugar no escalão de Infantis A, com 1353 pontos, após ter obtido o 1º lugar nos 100m Bruços, 10º lugar aos 200m Estilos, 13º lugar nos 100m Mariposa, 17º lugar nos 100m Livres e 19º lugar nos 100m Costas. Rúben Oliveira obteve o 11º lugar no escalão de Infantis B, com 767 pontos depois de ter ficado em 11º lugar nos 100m Mariposa, 12º lugar nos 100m Costas, 13º lugar nos 100m Livres, 14º lugar nos 200m Estilos e 15º lugar nos 100m Bruços. Afonso Rafael, ao obter 668 pontos, classificou-se em 15º lugar no escalão de Infantis B, ao ficar em 14º lugar nos 100m Costas e 100m Mariposa, 15º lugar nos 200m

Estilos e 100m Livres e 16º lugar nos 100m Bruços. Pedro Rodrigues ficou em 13º lugar nos 100m Bruços, 15º lugar nos 100m Costas, 16º lugar nos 100m Livres e 17º lugar nos 200m Estilos, não tendo entrado para a classificação final por escalão por ter sido desclassificado na prova dos 100m Mariposa.

Nos femininos, Marta Oliveira ficou em 16º lugar em Infantis A com 1309 pontos, após ter alcançado o 13º lugar nos 100m Bruços, 14º lugar nos 200m Estilos, 15º lugar nos 100m Costas, 18º lugar nos 100m Mariposa e 22º lugar nos 100m Livres. Francisca Silva, no mesmo escalão, ficou em 19º lugar com 1229 pontos, após ter obtido o 12º lugar nos 100m Livres, 14º lugar nos 100m Mariposa, 17º lugar nos 200m Estilos, 20º lugar nos 100m Costas e 23º lugar nos 100m Bruços. Mafalda Cardoso, no escalão de Infantis B, com 1069, obteve o 19º lugar, tendo ficado em 10º lugar nos 100m Bruços, 18º lugar nos 200m Estilos, 20º lugar nos 100m Costas, 22º lugar nos 100m Livres e 27º lugar nos 100m Mariposa. Clara Rodrigues ficou em 30º lugar em Infantis B, com 765 pontos, ficando em 26º lugar nos 100m Mariposa, 28º lugar nos 100m Bruços, 29º lugar nos 200m Estilos, 32º lugar nos 100m Costas e 34º lugar nos 100m Livres.

Entrar de 'pé direito'

A equipa de hóquei de sala de seniores masculinos da Associação Académica de Espinho entrou com o 'pé direito' no Campeonato nacional ao bater por 7-6 a Associação Desportiva de Lousada, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

O Campeonato não poderia ter começado da melhor maneira para a equipa de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho, vencendo por 7-6 a AD Lousada. Foi um jogo, como espelha o resultado, entre as duas melhores equipas da prova.

Os espinhenses, desde logo, assumiram o jogo e, com isso, foram capazes de criar as melhores oportunidades. O guarda do Lousada acabou por ser o grande entrave.

A equipa visitante chegou à vantagem, na marcação de uma grande penalidade, mas depressa o conjunto do Mocho conseguiu recompor-se, dando a volta ao marcador que passou para 3-1. Antes do intervalo, a AD Lousada reduziu para 3-2.

Na segunda parte, Buca fez o 4-2 resultado que se manteve até aos 10 minutos finais. A partir daí o jogo foi de grande intensidade e os guardiões acabaram por ser os grandes protagonistas.

A faltarem cinco minutos para o fim a equipa de Lou-

sada reduziu (4-3) e os espinhenses elevaram para 5-3, por Dani.

Com o jogo a chegar ao fim, a AD Lousada chegou ao 5-5, mas André, que não queria perder, o jogo elevou até ao 7-5. Os visitantes acabaram por reduzir para o 7-6 na última jogada do encontro.

Eis a equipa academista: Márcio Marques (cap.), Catita, Zé Catarino, Elias, André Vivas (5 golos), João Santos, Bina, Dani, Sandro, Buca (1), Ricardo e Jorge Sá. Treinador: Zé Catarino.

O próximo jogo irá realizar-se no sábado, pelas 21h30, em Lousada, entre a Juventude de Lousada e a Associação Académica de Espinho.

Entretanto, a equipa de sub-18 da Associação Académica de Espinho recebeu a Associação Desportiva de

Lousada e foi goleada por 0-14. Foi um jogo para esquecer, onde tudo correu muito mal, ante os campeonais nacionais, que estiveram imparáveis.

O resultado mostra o que o jogo foi só de um sentido. Os academistas deram luta, mas não conseguiram travar a mais-valia do adversário.

Eis a equipa de sub-18 da Associação Académica de Espinho:

João Magalhães, Pedro Maranhão, Gabriel Moreira, Luís Gomes, Vasco Silva, Pedro Domingues e Francisco Júnior. Treinador: Joaquim Magano.

No próximo dia 4 de dezembro a equipa de sub-18 academista irá jogar ao Viso, no Porto, às 21 horas.

No sábado a equipa de sub-16 da Associação Académica de Espinho irá jogar a Santa Maria de Lamas, ao Colégio, às 12h30.

GD Ronda em grande em Évora

Mais um feito histórico para a secção de atletismo do Grupo Desportivo Ronda, desta vez em terras alentejanas, com dois pódios, um deles o lugar mais alto.

Na EDP Running Wonders em Évora, Joaquim Pereira Silva voltou a estar ao seu melhor nível e conquistou a medalha de vencedor na classe M/50, registando o magnífico tempo de 1h19m12s para cumprir os 21 kms desta prova com centenas de participantes de todo o País.

Já na corrida feminina de 10kms, Deolinda Paula Ferreira foi a terceira melhor no escalão F/45 concluindo a sua brilhante prova em 57m47s o que lhe valeu também a subida ao pódio para ser igualmente medalhada.

Associação de Esmojães vence S. Torcatense

A equipa de futebol de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães venceu o S. Torcatense por 2-3, num jogo onde o denominador mais forte foi o fair-play e o bom ambiente entre os jogadores das duas equipas.

As equipas entraram muito bem, com um jogo muito intenso e o conjunto da casa com um pouco mais de posse de bola. No entanto, a equipa de Anta respondeu com um posicionamento exemplar em campo, fechando todos os caminhos para a baliza e a saiu muito bem com bola assim que a recuperava, tendo inclusivamente marcado primeiro golo.

Até ao fim da primeira parte foram marcados quatro golos: dois marcados por Pedro Silva e Nandinho para a equipa de Anta e dois para

a equipa de Guimarães, marcados por Lameirão, o primeiro deles um golo de levantar qualquer estádio da primeira liga.

Na segunda parte manteve-se a toada, agora com a equipa de Anta a ser ainda mais efetiva no jogo, a fechar bem os caminhos para a sua baliza e a conseguir o golo da vitória, por Bessa.

O resultado acaba por premiar o jogo de grande qualidade da equipa de Esmojães frente a um conjunto fortíssimo e de enorme qualidade.

Foi mais um jogo de enorme qualidade das duas equipas e mais uma vez uma jornada de grande convívio entre estas duas equipas amigas, que elevam os valores de veteranos, amizade e de respeito na prática do desporto.

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES

– MEDICINA DENTÁRIA
– TERAPIA DA FALA
– PSICOLOGIA

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

www.clinicaspacheco.com

– IMPLANTOLOGIA
– CIRURGIA ORAL
– ESTÉTICA DENTÁRIA
– REABILITAÇÃO ORAL

– ORTODONTIA
– ODONTOPEDIATRIA
– OCLUSÃO
– ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia
DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 ESPINHO **227 342 718 / 929 074 937**
espinho@clinicaspacheco.com  clínicas pacheco

MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

VENDE-SE TERRENO EM ANTA — RUA DIVISÃO

Construção aprovada para armazém: 1500m²
Área de terreno: 2500m² – Valor: 220.000 €

O Proprietário: 929 112 702

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

CHEQUE DENTISTA (alargado aos 16 e 18 anos) • IMPLANTOLOGIA
PRÓTESE FIXA/REMOVÍVEL • ORTODONTIA

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telef.: **22 734 01 16 e 91 496 13 67**

Vende-se Espinho - Apartamento T1
1.º ANDAR S/ ELEVADOR

Muito bem conservado, boa exposição solar, arrumos, vão telhado 15m², garagem box individual, rampa fácil. Perto Sup. Estrelinha. Alugado: 350 euros s/ garagem. Valor 110.000 euros (negociável).

917 857 086

«Defesa de Espinho» - 4521 - 2018-11-29

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro
Juízo de Competência Genérica de Espinho – Juiz 1

Anúncio

Processo: 508/18.1T8ESP
Interdição/Inabilitação
Referência: 104468239
Data: 15-11-2018
Requerente: Ministério Público
Requerido: António José Pereira Rodrigues

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **António José Pereira Rodrigues**, filho de Adelino Rodrigues de Sá e de Albina Pereira Baptista, nascido em 01-09-1961, natural de: Espinho, BI - 09083429, com **domicílio: Rua 22 - N.º 232, 4500-272 Espinho**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito, O Oficial de Justiça,
Dr(a). Deolinda Costa *Telma Guedes*

«Defesa de Espinho» - 4521 - 2018-11-29

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro
Juízo de Competência Genérica de Espinho – Juiz 1

Anúncio

Processo: 526/18.0T8ESP
Interdição/Inabilitação
Referência: 104474172
Data: 16-11-2018
Requerente: Ministério Público
Requerido: Ana Maria Domingues Loureiro

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Ana Maria Domingues Loureiro**, estado civil: Solteiro, filho de Manuel Gomes Domingues e de Maria Fernanda da Costa Loureiro Domingues, nascido em 21-08-1962, natural de: Angola; nacional de Portugal, com **domicílio: Rua 14, N.º1100, R/ch- Dt.º, 4500-808 Espinho**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito, O Oficial de Justiça,
Dr(a). Deolinda Costa *Telma Guedes*

«Defesa de Espinho» - 4521 - 2018-11-29

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO DE S. LUÍS
Assembleia Geral Ordinária
CONVOCATÓRIA

Nos termos do ponto 22 dos Estatutos convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Associação para o próximo dia **17 de Dezembro de 2018, segunda feira, pelas 18.30 horas, na Sede da Junta de Freguesia de Espinho**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da última Assembleia Geral; **Ponto 2** – Análise, discussão e aprovação do Programa de Atividades e Orçamento para 2019; **Ponto 3** – Meia hora para discussão de qualquer assunto de interesse para a Associação.

Não estando presentes, à hora marcada, o número de sócios legalmente exigido, a Assembleia funcionará, com qualquer número, meia hora mais tarde.

Espinho, 20 de Novembro de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Alberto de Garcia Pinto Correia (Eng.º)

«Defesa de Espinho» - 4521 - 2018-11-29

CLUBE AUTOMÓVEL DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL CONVOCATÓRIA

De harmonia com o disposto nos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube Automóvel de Espinho, a reunir em Sessão Ordinária, no Hotel Solverde, no próximo dia 07 de Dezembro de 2018, pelas 19 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Eleição e tomada de posse dos Corpos Sociais do Clube para o triénio 2018/2021

Se à hora fixada não se registar a presença do mínimo legal de sócios a mesma será realizada em Segunda convocação, uma hora mais tarde com o número de sócios presentes, tornando-se as suas conclusões definitivas.

Espinho, 23 de Novembro de 2018

Presidente da Mesa da Assembleia Geral, em exercício
Carlos Manuel Cardoso Loureiro

«Defesa de Espinho» - 4521 - 2018-11-29

CLUBE AUTOMÓVEL DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

De harmonia com o disposto nos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube Automóvel de Espinho, a reunir em Sessão Ordinária, no próximo dia 07 de Dezembro de 2018, pelas 18,30 horas, no Hotel Solverde, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Comemoração do 27.º Aniversário do CAE.
- Outros assuntos de interesse para o Clube.

Se à hora fixada não se registar a presença do mínimo legal de sócios a mesma será realizada em Segunda convocação, uma hora mais tarde com o número de sócios presentes, tornando-se as suas conclusões definitivas.

Espinho, 23 de Novembro de 2018

Presidente da Mesa da Assembleia Geral, em exercício
Carlos Manuel Cardoso Loureiro

«Defesa de Espinho» - 4521 - 2018-11-29

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO
COLECTIVIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA
CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO no pleno gozo dos direitos estatutários a comparecerem no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis no próximo dia 11 de Dezembro de 2018, pelas 18,30 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas do ano desportivo 2017/2018. **2.** Discutir qualquer outro assunto de interesse para a colectividade.

Nos termos do disposto no art. 54º n.ºs 1 e 2 dos Estatutos, a reunião terá o seu início à hora acima indicada caso estejam presentes sócios em número igual ou superior à maioria dos sócios no pleno gozo dos seus direitos.

Se tal não acontecer, a assembleia geral funcionará e deliberará validamente, qualquer que seja o número de sócios presentes, meia hora depois da hora acima designada.

Espinho, 26 de Novembro de 2018

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Dr. Amadeu José de Melo Moraes

Telefones úteis

A. Viação Espinho	227 341 296	EDP - Avarias	800 506 506	Táxis (Câmara)	227 343 167
Biblioteca	227 335 800	EDP - Leituras	800 507 507	Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Bomb. V. Espinho	227 340 005	EDP - Comercial	808 505 505	Táxis Costa Verde	227 340 118
Bomb. V. Espinhenses	227 340 042	Estação CP	808 208 208	Táxis (N.º Sr.º d'Ajuda)	227 340 010
Câmara Municipal	227 335 800	Fisioclinica	227 314 986	Táxis União, Lda.	227 348 017
Centro de Saúde	227 334 020	Brigada Fiscal	227 331 196	Táxis Unidos	227 342 232
Cliesp	227 330 410	Hospital Espinho	227 331 130	Táxis Verdemar	227 343 500
Clínica Costa Verde	227 345 885	Hospital V. N. Gaia	227 865 100	Tesouraria Fazenda Pública	227 332 087
Clínica N.º S.º d'Ajuda	227 342 695	S. Sebastião (S.M.Feira)	256 379 700	Tribunal	227 331 330
Clínica S. Pedro	227 344 714	Junta Freguesia de Espinho	227 344 418		
Clín. Dr. J. Mendes & Filha	227 341 710	PSP	227 340 038	Anta	
COGE - Clínica Santa Casa	227 330 960	Registo Civil	227 332 060	Assoc. Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta	227 340 103
Policlínica	227 330 640	Repartição Finanças	227 332 070	Farmácia	227 341 109
CTT - Rua 19	227 330 631	Sanam. Básico (avarias)	227 335 840	Farmácia MAIS	227 341 409
		Segurança Social	227 341 956	Junta Freguesia	227 346 453

Lar da 3.ª Idade	227 330 900	Junta Freguesia	227 344 226
Unidade de Saúde	227 334 060	Guetim	
Táxi	966 527 887 / 227 325 242	Paramos	
		Centro Social	227 330 870
		Farmácia	227 346 388
		Junta Freguesia	227 342 710
		Reg. Engenharia	227 342 023
		Unidade de Saúde	227 345 001
		Silvalde	
		Junta Freguesia	227 344 017
		Unidade Saúde Marinha	227 343 101
		Unidade Saúde Silvaldinho	227 343 642

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mijproenca@sapo.pt

Colaboradores
Bruno Caprichoso; Carlos Salvador; Eduardo Pedrosa da Costa; Francisco Azevedo; Isabel Faustino; Manuel José Macedo; Marco Lopes; Miguel Mesquita; Paulo Jorge Duarte; Paulo Malheiro; Sérgio Santos; Vitor Lancha.

Colunistas
Américo Loureiro; Ana Filipa Félix; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; João Guerra; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Mário Frota; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11
Email - defesadeespinho@sapo.pt
Email - empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Estatuto Editorial disponível na Internet
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

AGENDA

29 de novembro

15 horas - Biblioteca Municipal
Apresentação do livro "A promessa política" de Mendo Castro Henriques

29 e 30 de novembro, 1 e 2 de dezembro

21 horas - Casino
Sonus Faber
Serão relaxante, ao som de acordões no Baccará

29 de novembro a 15 de dezembro

10 às 17 horas de segunda a sexta-feira, das 10 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado - Museu Municipal (FACE)
Exposição de pintura "Amadeo" (no ano do centenário do falecimento de Amadeo de Souza-Cardoso)

29 de novembro a 22 de dezembro

10h30 às 12h30 e das 15 às 19 horas de segunda a sábado - antiga loja dos Coutos (Rua 19)
Venda de Natal da Paróquia de Espinho

30 de novembro

10 horas - Multimeios
"Cinderela - A Magia do Musical"

21h30 - Auditório da Academia de Música de Espinho
Concerto dos Giant Sand de Howe Gelb

21h30 - Multimeios

Espectáculo "Orgasmos, a Obra" A artista Norkys Batista apresenta o seu espetáculo m Espinho. Entre anedotas, confissões, música e dança, Norkys apresenta a história do prazer...

30 de novembro e 1 de dezembro

21 horas - Casino Espinho
"Puro Latino"
Espectáculo sedutor onde as emoções crescem em palco a cada movimento. Os corpos, aquecidos pelo bater dos tambores, libertam-se para a dança e fundem-se numa simbiose de ritmos arrebatadores misturados com o aroma "Latino-Cubano". Um desfile de momentos de grande magnetismo que vão impressionar o público!

23 horas - Casino

Ricardo Rocha Duo
Música ao vivo no bar The Joker com entrada livre

30 de novembro e 7 de dezembro

10 horas - Biblioteca Municipal
Visitas guiadas

1 de dezembro a 6 de janeiro

10 horas - Parque estacionamento Vila Manuela (Rua 23)
"Espinho Cidade Encantada"
Abertura da Pista de Gelo

1 de dezembro

15 horas - ruas da cidade
"Espinho Cidade Encantada"
Chegada das tunas à cidade para o habitual Passa-Calles, brindando os presentes com o espírito Spinus 2018

16 horas - Junta de Freguesia de Espinho



Fotos VÍTOR LANCHÁ



"Um Sonho de Natal" - Conto 1966" (novo livro) de Laura Macedo Quintas

Foi apresentado na tarde de domingo, na Junta de Freguesia de Espinho, o livro "Um Sonho de Natal - Conto 1966" de Laura Macedo Quintas.

Nascida e residente em Espinho, Laura Macedo Quintas procedeu a nova publicação da sua autoria, cuja sessão de lançamento contou, entre outros com a participação, da ex-vereadora Leonor Fonseca, do poeta José Alberto Sá e da cantautora Irene Vieira.

Inauguração da exposição fotográfica "Duas léguas de fé - in memoriam" de Francisco Milheiro Azevedo

21 horas - Biblioteca Municipal
"Adormecer com as Letras" - 10.ª edição

21h30 - Biblioteca Municipal
"Espinho cidade Encantada"
Espectáculo de teatro "O Frio do Natal" por Catrapum! Catrapéia
Público-alvo: maiores de 3 anos
Entrada livre

21h30 - Multimeios
"Espinho Cidade Encantada"
Festival de Tunas Académicas - VIII Natalis Vivere Spinus
Participantes: Afonsina - Tuna de Engenharia da Universidade do Minho, vencedora do prémio, Tuna de Farmácia do Porto, Tuna-UMs - Tuna Médica da Universidade da Beira Interior, Musicatta Contractile da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Tuna Feminina de Economia do Porto (tidás a concurso) e Tuna do Distrito Universitário do Porto (convidada)

21h30 - Auditório da Academia de Música de Espinho
Espectáculo da cantora brasileira Joyce Moreno

1, 8, 22 e 29 de dezembro

15h30 - Planetário do Multimeios
"Lendas do Céu Noturno: Perseu e Andrómeda"

16h30 - Planetário do Multimeios
"Nós Somos Aliens" (3D)

2 de dezembro

15 horas - ruas da cidade
"Espinho Cidade Encantada"
Chegada do Pai Natal à cidade

15 horas - Largo da Câmara e ruas da cidade
"Espinho Cidade Encantada"
Animação de rua: Sons da Suévia & Malatitsch "Circo de Natal"

15 e 18 horas - Cinema do Multimeios
"Monstros Fantásticos: Os Crimes de Grindelwald"
Realizador: David Yates
Atores: Eddie Redmayne, Johnny Depp e Jude Law
Categoria: aventura e fantasia
Classificação: maiores de 12 anos
Gallert Grindelwald fugiu da prisão e começou a recolher seguidores para a sua causa de elevar os feiticeiros acima de todos os seres não-mágicos. O único capaz de impedi-lo é aquele que já foi o seu melhor amigo, Albus Dumbledore. Para tal, Dumbledore precisa da ajuda do seu antigo estudante Newt Scamander...

2, 9, 16, 23 e 30 de dezembro
15h30 - Planetário do Multimeios
"A Vida das Árvores"

16h30 - Planetário do Multimeios
"Sol, A Nossa Estrela" (formato de cinema imersivo)

2 de dezembro a 6 de janeiro

14 às 20 horas de segunda a sexta, das 10 às 22 horas de sábado e das 10 às 20 horas de domingo - Parque estacionamento Vila Manuela (Rua 23)

"Espinho Cidade Encantada"
Pista de Gelo

4 e 5 de dezembro
16h30 - Cinema do Multimeios
"Monstros Fantásticos: Os Crimes de Grindelwald"
Realizador: David Yates
Atores: Eddie Redmayne, Johnny Depp e Jude Law
Categoria: aventura e fantasia
Classificação: maiores de 12 anos

5 de dezembro
21h30 - Igreja Paroquial de de Silvalde
Orfeão de Espinho - Semanas do Advento

5, 6, 7, 8, 19, 20, 21 e 22 de dezembro
21 horas - Casino
"Around the World"
Um espetáculo revivalista da autoria do coreógrafo Max Oliveira e interpretado pelo seu grupo, os Momentum Crew, que venceu recentemente o Mundial Warsaw Challenge, uma competição de breakdance que reúne bailarinos de todo o mundo!

6 de dezembro
10 horas - Biblioteca Municipal
"As vogais são demais!"
Oficina de promoção do livro e da leitura dirigida ao público do pré-escolar que envolve narração oral, dramatização e expressão musical
Público-alvo: pré-escolar
Inscrição prévia

16h30 - Cinema do Multimeios

"Bohemian Rhapsody"
Realizadores: Dexter Fletcher e Bryan Singer
Atores: Rami Malek, Ben Hardy e Joseph Mazzello
Categoria: biografia, drama e musical
Classificação: maiores de 12 anos
"Bohemian Rhapsody" é uma celebração da banda "Queen", da sua música e do seu extraordinário vocalista Freddie Mercury, que desafiou estereótipos e quebrou convenções para se tornar um dos artistas mais amados em todo o mundo. O filme conta a história por detrás da ascensão dos "Queen" através das suas canções e som revolucionário. Relata também a implosão da banda graças ao estilo de vida corrosivo de Mercury, e da reunião triunfante antes do Live Aid, onde Mercury, lutando contra uma doença mortal, guia a banda numa das maiores atuações da história do rock!

7 de dezembro
21h30 - Auditório do Casino
Musical "Natal d'Espinho"
Organização: Rusga de S. Pedro de Espinho

8 de dezembro
15h30 - Largo da Câmara e ruas da cidade
"Espinho Cidade Encantada"
Animação de rua: The Mini-Smith "Eternal Frame Especial Natal"

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios
"Bohemian Rhapsody"

Realizadores: Dexter Fletcher e Bryan Singer
Atores: Rami Malek, Ben Hardy e Joseph Mazzello
Categoria: biografia, drama e musical
Classificação: maiores de 12 anos

21h30 - Auditório do Casino
"Espinho Cidade Encantada"
Concerto de Natal com a Banda de Música da Cidade de Espinho

8 de dezembro
21h30 - Mosteiro de Grijó
Orfeão de Espinho - Semanas do Advento

8, 9, 15 e 16 de dezembro
10 às 19 horas - Largo da Câmara
"Espinho Cidade Encantada"
Mercadinho de Natal

9 de dezembro
15 e 18 horas - Cinema do Multimeios
"Bohemian Rhapsody"
Realizadores: Dexter Fletcher e Bryan Singer
Atores: Rami Malek, Ben Hardy e Joseph Mazzello
Categoria: biografia, drama e musical
Classificação: maiores de 12 anos

15h30 - Largo da Câmara e ruas da cidade
"Espinho Cidade Encantada"
Animação de rua: Seistopeia "Soul Trio"

21h30 - Igreja Matriz de Espinho
Orfeão de Espinho - Semanas do Advento



D. Rosa Fernandes de Sousa

("Rosa Ceitela")

Missa do 14.º Aniversário

Seus filhos, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este único meio, comunicar que será celebrada missa, por alma da sua ente querida, dia 2 de dezembro, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta celebração.



D. Glória Joaquina de Oliveira Pinto

3.º Aniversário do seu falecimento

"MAEZINHA, partiste em 27 de Novembro de 2015. Recordaremos sempre a Mãe amorosa, compreensiva, protetora, carinhosa e tão bonita que tivemos. Aqui te enviamos nossas saudades na passagem deste 3.º Aniversário. Recebe beijos de ternura e de reconhecimento de teus filhos".

António Pinto de Oliveira
Joaquim Pinto de Oliveira
Rogério Pinto de Oliveira

† Joaquim Alves Pereira

02-12-2018

17.º Aniversário do seu falecimento

Faz 17 anos que partiste
Vivemos de recordações
A tua ausência é muito triste
Jamais sairás dos nossos corações

Sua esposa, filhas e genro recordam com profunda saudade.



† Marciano da Conceição Gato

Missa de 4.º Aniversário de falecimento

A família vem comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima sexta-feira, dia 7 de dezembro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 29 de novembro de 2018



† Gracinda Vieira Ribeiro

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e demais família vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 2 de dezembro, domingo, pelas 9 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar. Desde já agradecem a quem comparecer.



† José dos Santos Mourão

(Aposentado do Casino)

Missa do 20.º Aniversário

Sua esposa e toda a família, recorda o seu 20.º aniversário com muita saudade. Será celebrada missa por sua alma, dia 4 de dezembro, terça-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



† José Manuel Moreira Marques

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filho, pais, sogros e demais família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 1.º aniversário do falecimento do seu ente querido será celebrada missa por sua alma, domingo, dia 2 de dezembro, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.



Anta, 29 de novembro de 2018

Sónia Margarida da Rocha Couto Marques - esposa
Rafael André Couto Marques - filho
Manuel do Couto Marques - pai
Maria Fernanda Pais Moreira Marques - mãe
Francisco António Sousa Couto (Pepe) - sogro
Ana Fernanda Pereira da Rocha Couto - sogra

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

† Eduarda Maria da Silva Ferreira Capela

(Ex-professora do Ensino Secundário)

Missas do 24.º Aniversário

Sua mãe vem, por este meio, comunicar que serão celebradas missas do 24.º aniversário, por alma da sua saudosa filha, dia 2, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta, e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Antecipadamente agradece a todas as pessoas que participarem nestas eucaristias.



† Ilda Couto Leite

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de novembro de 2018

Maria da Glória (Locas) - filha
Carlos Gonçalves - genro
Sandra Mendes - neta
Ana Beatriz - bisneta



Fun.ª N. S. D'AJUDA - Sancebas e Luís Alves - Espinho - Servilusa - Tlf. 227345129

† António Pedrosa Godinho Amorim

SILVALDE (Rua Silvaldinho)

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada segunda-feira, dia 3 de dezembro, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família

Silvalde, 29 de novembro de 2018



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

† Herminia Seoane Alvarez

Missa
de 5.º Aniversário
de falecimento

A família vem comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 5 de dezembro, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de novembro de 2018



«Defesa de Espinho» - 4521 - 2018-11-29

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

Assembleia Geral Ordinária

António José dos Santos Neves, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que me confere a alínea a) do nº 1 do Artigo 50º e em conformidade com o estabelecido nas alíneas a) e c) do Artigo 41º dos Estatutos, convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no Edifício Social, na Rua da Tuna Musical, nº 987, da União das Freguesias de Anta e Guetim, no dia **14 de Dezembro, pelas 18h30**, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Ação e Orçamento para 2019
2. Eleição dos Órgãos Associativos Triénio de 2019-2021
3. Outros assuntos de interesse associativo.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos Associados, ou, trinta minutos depois (30 min.), com qualquer número de Associados presentes, (Artigo 44 nº 1 dos Estatutos).

Anta, 26 de Novembro de 2018

O Presidente da Assembleia Geral
(António José dos Santos Neves)

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

EFETUO TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

OFERECE-SE SENHORA formada em Geriatria e Estética, cuidados com idosos. Engloba cuidar, alimentar e higiene. Tlm. 919178385.



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHÁ

Decorre a demolição do emblemático edifício da Rua 8 que corporizou o antigo hospital e foi recentemente sede do PCP de Espinho

Avaliação premiada do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho

O Santo António, do Centro Hospitalar e Universitário do Porto, foi pela quinta vez consecutiva considerado o melhor entre os grandes hospitais do país. O Centro Hospitalar de Gaia/Espinho também se destaca na avaliação dos prémios atribuídos pela empresa de benchmarking clínico IASIST, com a chancela do Ministério da Saúde e que distinguem a qualidade e eficiência dos hospitais públicos.

O Hospital de Braga, gerido em regime de parceria público-privada, arrecadou novamente o prémio do grupo de hospitais de média-grande dimensão, repetindo os feitos de 2015, 2016 e 2017. Neste grupo, os outros finalistas eram os centros hospitalares de Gaia/Espinho e Tondela/Viseu.

A avaliação dos hospitais no tratamento de doenças do coração como o enfarto agudo do miocárdio, as arritmias e a insuficiência cardíaca, resultou em prémios para o Centro Hospitalar de Gaia/Espinho, o Hospital de Cascais e o Hospital de Braga.

Chuva e agitação do mar

De acordo com a informação disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, prevê-se nos últimos dois dias de novembro o agravamento das condições meteorológicas, com precipitação persistente e por vezes forte, instabilidade atmosférica (trovoada) e agitação marítima na costa ocidental.

Nesta quinta-feira, períodos de chuva persistente e por vezes forte, passando a aguaceiros fracos a partir do início da tarde nas regiões norte e centro.

Na sexta-feira, aguaceiros fracos até ao início da tarde no litoral a norte do Cabo Carvoeiro.

Agitação marítima na costa Ocidental com ondas de oeste/noroeste com 4 a 5 metros.

FARMÁCIAS
(Serviço de turnos do concelho de Espinho)
DISPONIBILIDADE - DAS 24 ÀS 9 HORAS
SÓ PARA RECEITAS DO DIA OU DA VÉSPERA

Sexta (30)
- TEIXEIRA - Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho - Tel. 227 340 352

Sábado (01)
- SANTOS - Rua 19, n.º 263 - Espinho - Tel. 227 340 331

Domingo (02)
- PAIVA - Rua 19, n.º 319 - Espinho - Tel. 227 340 250

Segunda (03)
- HIGIENE - Rua 19, n.º 395 - Espinho - Tel. 227 340 320

Terça (04)
- GRANDE FARMÁCIA - Rua 8, n.º 1025 - Espinho - Tel. 227 340 092

Quarta (05)
- CONCEIÇÃO - R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227 311 482

Quinta (06)
- MAIS - Rua 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227 341 409

VENDO Moradia em zona residencial Espinho

Renovada. Casa de muito boa construção. Bem localizada para família. Proximidade dos serviços fundamentais da comunidade. Todas as madeiras são maciças, caixilharia da Schuco e vidros duplos laminados. Alpendre com telheiro. Garagem para 2 carros e rua interior para mais. Jardim com fruteiras. Divisões espaçosas. 4 quartos + salão, 2 salas e 4 c. banho. Cozinha grande. Aquecimento central.

Contacto: espinhome@gmail.com

DVD para sempre
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD
Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador

Reportagens • Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO
Tlm. 918 648 672

Fotógrafo VÍTOR LANCHÁ

RECORDE SEU PASSADO

Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD

Contatos:
918 735 306 * 962 788 407

Especialidade em Peixe de Mar

Os Melinhos

Restaurante Marisqueira, Lda

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDAR-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGO T1 como novo na Rua Sr.ª das Dores - Silvalde. Tlf. 220815425.

ARRENDAR-SE T1 EM S. FÉLIX DA MARINHA, c/ lugar de garagem, sala c/ lareira, ótima localização, 5 minutos a pé da estação de comboios e próximo da saída para a A29. Contacto 917321699.

Pão Rústico

Aipal

LIONS INTERNATIONAL **LEO**

41 ANOS
1977 - 2018
NÓS SERVIMOS

PLANO DE COLHEITAS 2018

IP[®] ST

02 DEZ. ESPINHO – EB N.º 2
04 DEZ. PARAMOS – CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL
29 DEZ. SILVALDE – CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL

Giant Sand celebram álbum de estreia no Auditório de Espinho

A banda norte-americana Giant Sand está de regresso a Portugal e na última sexta-feira de novembro passa pelo Auditório de Espinho - Academia de Música³, às 21h30.

Giant Sand, liderados por Howe Gelb, apresentam o

álbum onde tudo começou -Valley of Rain -, lançado em 1985. A capacidade de fundir géneros tais como a americana, o rock e a alt-country faz parte da imagem de marca dos norte-americanos. No percurso de quase 35 anos de carreira, foram desenvolvendo uma discografia que reescreve a história dos Estados Unidos da América nas últimas décadas.

O vocalista Howe Gelb é também o grande motor da banda e já foi reconhecido com títulos como «o padrinho do alt-country» e «o mais antigo embaixador do desert rock».

As composições que Giant Sand interpretam desafiam as convenções musicais e marcam a vida da música norte-americana.

Musical “Natal d’Espinho” da Rusga de S. Pedro no Auditório do Casino

A Rusga de S. Pedro irá realizar o musical “Natal d’Espinho” no Auditório do Casino, às 21h30 de 7 de dezembro. Um sexto da receita do espetáculo reverterá para a Cerciespinho.



Fotos CARLOS SALVADOR

Emoções e distinções no Rancho de Silvalde Quatro décadas de vivências e atividade sociocultural

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde iniciou no dia 24 de novembro as comemorações do seu quadragésimo aniversário. Foi um sábado cheio de emoções fortes.

Pelas 15 horas, e após o hastear das bandeiras na Casa da Cultura Santiago, procedeu-se à entrega dos emblemas de prata aos sócios com mais de 25 anos de filiação. Foram 24 os sócios distinguidos que encheram por completo a sala de troféus da sede do grupo.

Pelas 16h30, na Igreja Pa-

roquial de Silvalde, celebrou-se uma missa em memória a todos aqueles que contribuíram com o seu trabalho e disponibilidade para a coletividade. No final foi atribuído ao Padre Manuel António o “Certificado de Reconhecimento”, bem como a medalha comemorativa.

Apesar do tempo de chuva, houve romagem ao cemitério para colocação de uma coroa de flores no “Memorial” aí existente para uma sentida homenagem aos elementos e sócios já falecidos. De seguida, o primeiro dos momentos

mais marcantes, o descerrar de uma lápide no jazigo de D. Ana Ferreira da Silva, falecida no dia 5 de maio.

À noite, para confraternização e homenagens, no salão da Casa da Cultura, decorreu o jantar de aniversário, que contou com a participação de mais de centena e meia de pessoas, proporcionando-se uma noite de convívio, animação e de recordações.

O momento das homenagens começou com a exibição de um filme com algumas fotos da passagem da “Sra.



Ana” pelo grupo. Momento bastante emotivo para os presentes.

Posteriormente foram distinguidos os elementos fundadores do grupo, com 40 anos ininterruptos de atividade. Foram eles: Maria de Fátima Fernandes Moreira, Francisco Mendes Moreira, Fernando Henriques dos Santos, Esmeralda Ferreira de Moura e Maria de Fátima Gonçalves Moreira.

Foram ainda distinguidas com o “Certificado de

Reconhecimento” e a respetiva medalha comemorativa a Câmara Municipal de Espinho, a Junta de Freguesia de Silvalde, a Federação do Folclore Português e ainda Filipe Couto pela colaboração constante com o Rancho de Silvalde sempre que solicitada.

Associaram-se a estas comemorações o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, e o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, José

Carlos Teixeira. Em representação da Federação do Folclore Português esteve presente Inácio Soares. Todos elogiaram o trabalho da instituição de carácter cultural e deram os parabéns pela qualidade do trabalho que tem vindo a fazer.

As comemorações duraram até às 2 horas da madrugada de domingo, tendo o grupo Mário & Herminio animado os presentes e com a sua música puseram todos a dançar.



2 ÓCULOS DE MARCA 99€
COM LENTES INCLUIDAS

OPTICALIA[®]
ESPINHO

Consultas Diárias
Optometria e Contactologia
Medição de Tensão Ocular

Rua 19, 343 r/c Dto
Telf: 227 322 340 / 964 706 973

ACORDOS

Consulta de condições em loja.

AdvanceCare
A sua saúde

médis

MEDICARE